



# DIPLOMATIC INSIGHTS

NEWSLETTER OF THE EMBASSY OF THE REPUBLIC OF ANGOLA IN SWITZERLAND

November 2025 Edition

ACTO CENTRAL DAS COMEMORAÇÕES DO 50.º ANIVERSÁRIO DA INDEPENDÊNCIA NACIONAL

MAIN EVENT OF THE CELEBRATIONS OF THE 50TH ANNIVERSARY OF NATIONAL INDEPENDENCE

**PRESIDENTE JOÃO LOURENÇO:  
“ANGOLA É VISTA HOJE COMO UMA NAÇÃO DETERMINADA A VENCER”**



**PRESIDENT JOÃO LOURENÇO:  
“ANGOLA IS SEEN TODAY AS A NATION DETERMINED TO SUCCEED”**

**ÁFRICA E EUROPA COMPROMETEM-SE TRABALHAR JUNTOS NA DEFESA DO MULTILATERALISMO**

**EMBAIXADORA DE ANGOLA NA SUÍÇA FILOMENA DELGADO DESTACA COOPERAÇÃO ENTRE OS DOIS PAÍSES**



**AFRICA AND EUROPE COMMITTED TO WORKING TOGETHER IN DEFENCE OF MULTILATERALISM**

**ANGOLA'S AMBASSADOR TO SWITZERLAND FILOMENA DELGADO HIGHLIGHTS COOPERATION BETWEEN THE TWO COUNTRIES**

# **DESCUBRA ANGOLA**

## **O TESOURO DA ÁFRICA AUSTRAL**

*Angola é uma verdadeira jóia escondida no coração da África Austral. Com paisagens deslumbrantes que vão desde praias imaculadas a montanhas majestosas e uma rica diversidade de vida selvagem e flora, este país oferece uma experiência única para os entusiastas da natureza e da aventura. Venha explorar as maravilhas de Angola e descubra um mundo de beleza intacto que o deixará sem palavras.*



# **DISCOVER ANGOLA**

## **THE TREASURE OF THE SOUTHERN AFRICA**

*Angola is a true hidden gem in the heart of Southern Africa. With stunning landscapes ranging from pristine beaches to majestic mountains and a rich diversity of wildlife and flora, this country offers a unique experience for nature and adventure enthusiasts. Come and explore the wonders of Angola and discover an unspoilt world of beauty that will leave you speechless.*

## OUTROS DESTAQUES

## OTHER HEADLINES

**LUANDA ALBERGA SÉTIMA  
CIMEIRA UNIÃO AFRICA-  
NA-UNIÃO EUROPEIA**



**LUANDA HOSTS SEVENTH  
AFRICAN UNION-EUROPEAN  
UNION SUMMIT**

**6**

**LÍDERES DA UNIÃO AFRICA-  
NA E UNIÃO EUROPEIA  
PARTICIPAM DE JANTAR  
EM LUANDA**



**AFRICAN UNION AND  
EUROPEAN UNION  
LEADERS ATTEND DINNER  
IN LUANDA**

**13**

**CIMEIRA UA-UE REPRESENTA  
UM PASSO DECISIVO NA  
RENOVAÇÃO DA PARCERIA  
ESTRATÉGICA**



**AU-EU SUMMIT  
REPRESENTS A DECISIVE  
STEP IN THE RENEWAL OF  
STRATEGIC PARTNERSHIP**

**22**

**EUROPA JÁ INVESTIU 120  
BILIÕES DE EUROS EM  
ÁFRICA DOS 150  
PREVISTOS ATÉ 2027**



**EUROPE HAS ALREADY  
INVESTED €120 BILLION IN  
AFRICA OUT OF THE €150  
BILLION PLANNED BY 2027**

**25**

**MINISTRO DAS RELAÇÕES  
EXTERIORES TÊTE  
ANTÓNIO HOMENAGEIA  
EMBAIXADOR “NEGRITA”**



**EXTERNAL RELATIONS  
MINISTER TÊTE ANTÓNIO  
PAYS TRIBUTE TO  
AMBASSADOR “NEGRITA”**

**39**

# MENSAGEM DA EMBAIXADORA



## MESSAGE FROM THE AMBASSADOR

**N**esta edição do décimo primeiro mês de 2025, o destaque da nossa newsletter bilingue “Diplomatic Insights” Digital vai naturalmente para as comemorações dos 50 anos da Independência Nacional (11 de Novembro), com a realização do acto central na Praça da República, onde o Presidente da República, João Lourenço, lançou o apelo da necessidade de trabalho conjunto para a consolidação do bem-estar económico e social do País.

“Angola é vista hoje a nível do mundo como uma Nação determinada a vencer”, disse, agradecendo “a todos que acreditaram nas nossas reformas”.

Salientámos ainda nesta edição o acolhimento no País, nos dias 24 e 25 de Novembro, da 7ª Cimeira União Africana - União Europeia, subordinada ao tema “Promover a Paz e a Prosperidade através de um Multilateralismo Eficaz”, evento realizado no Salão Protocolar da Presidência da República, na Nova Marginal.

**I**n this edition of the eleventh month of 2025, the highlight of our bilingual newsletter “Diplomatic Insights” Digital naturally goes to the celebrations of 50 years of National Independence (11 November), with the main event taking place in the Republic Square, where the President of the Republic, João Lourenço, called for joint efforts to consolidate the country’s economic and social well-being.

“Angola is seen today at the global level as a nation determined to succeed,” he said, thanking “all those who believed in our reforms.”

We also highlighted in this edition the hosting in the country, on 24-25 November, of the 7th African Union-European Union Summit, under the theme “Promoting Peace and Prosperity through Effective Multilateralism”, an event held in the Protocol Hall of the Presidency of the Republic, in Nova Marginal.

Congregando cerca de 76 participantes, incluindo Chefes de Estado e de Governo, Primeiros Ministros, Ministros dos Negócios Estrangeiros, Enviados Especiais e Representantes de Organizações Internacionais, o certame constitui-se num diálogo inclusivo visando o reforço do quadro político para estreitamento da cooperação intercontinental em várias áreas, tais como as da Paz e Segurança, Comércio e Investimento, Governança, Acção Climática e Transformação Digital.

Notámos também a homenagem do ministro das Relações Exteriores, Tété António, à figura de D. António Manuel Nsaku Ne Vunda, também conhecido por “Negrita”, o primeiro embaixador africano acreditado junto da Santa Sé, no Vaticano, entre os anos de 1604 e 1608, durante a abertura da exposição, enquadrada nas comemorações do Dia do Diplomata Angolano e nos 50 anos da Independência.

Finalmente, por cá, destacámos a satisfação da Embaixadora da República de Angola na Confederação Suíça e no Principado de Liechtenstein, Filomena Delgado, em Berna, pelo nível alcançado na cooperação entre ambos os Estados.

A diplomata angolana, que falava por ocasião do 50º aniversário da Independência Nacional, referiu que, actualmente, os dois Estados trabalham para o aprofundamento e diversificação da cooperação bilateral.

**Boa leitura!**

**Filomena Delgado**

**Embaixadora Extraordinária e Plenipotenciária da República de Angola na Confederação Suíça e no Principado do Liechtenstein**

Bringing together around 76 participants, including Heads of State and Government, Prime Ministers, Foreign Ministers, Special Envoys and Representatives of International Organisations, the event is an inclusive dialogue aimed at strengthening the political framework for closer intercontinental cooperation in various areas, such as Peace and Security, Trade and Investment, Governance, Climate Action and Digital Transformation.

We also noted the tribute paid by the Minister of External Relations, Tété António, to D. António Manuel Nsaku Ne Vunda, also known as “Negrita”, the first African ambassador accredited to the Holy See at the Vatican between 1604 and 1608, during the opening of the exhibition, part of the celebrations of Angolan Diplomat’s Day and 50 years of independence.

Finally, here, we highlighted the satisfaction of the Ambassador of the Republic of Angola to the Swiss Confederation and the Principality of Liechtenstein, Filomena Delgado, in Bern, with the level of cooperation achieved between the two States.

Speaking on the occasion of the 50th anniversary of National Independence, the Angolan diplomat said that the two States are currently working to deepen and diversify bilateral cooperation.

**Enjoy your reading!**

**Filomena Delgado**

**Ambassador Extraordinary and Plenipotentiary of the Republic of Angola to the Swiss Confederation and the Principality of Liechtenstein**



# LUANDA ALBERGA SÉTIMA CIMEIRA UNIÃO AFRICANA-UNIÃO EUROPEIA



## LUANDA HOSTS SEVENTH AFRICAN UNION-EUROPEAN UNION SUMMIT

**A** República de Angola acolheu nos dias 24 e 25 de Novembro, em Luanda, a 7ª Cimeira União Africana - União Europeia subordinada ao tema “Promover a Paz e a Prosperidade através de um Multilateralismo Eficaz”.

O referido evento realizou-se no Salão Protocolar da Presidência da República, à “Nova Marginal”, e congregou cerca de 76 participantes, incluindo Chefes de Estado e de Governo, Primeiros Ministros, Ministros dos Negócios Estrangeiros, Enviados Especiais e Representantes de Organizações Internacionais, num diálogo inclusivo que visou o reforço do quadro político para estreitamento da cooperação intercontinental em várias áreas, tais como as da Paz e Segurança, Comércio e Investimento, Governação, Acção Climática e Transformação Digital.

Durante a sua alocução, Sua Excelência João Manuel Gonçalves Lourenço, Presidente da República de Angola e Presidente Pro-tempore da União Africana, afirmou ser urgente o resgate do multilateralismo como instrumento essencial para a garantia de soluções partilhadas para os flagelos que assolam a humanidade, bem como a procura de um Caminho Conjunto rumo a Paz e o Desenvolvimento Sustentável.

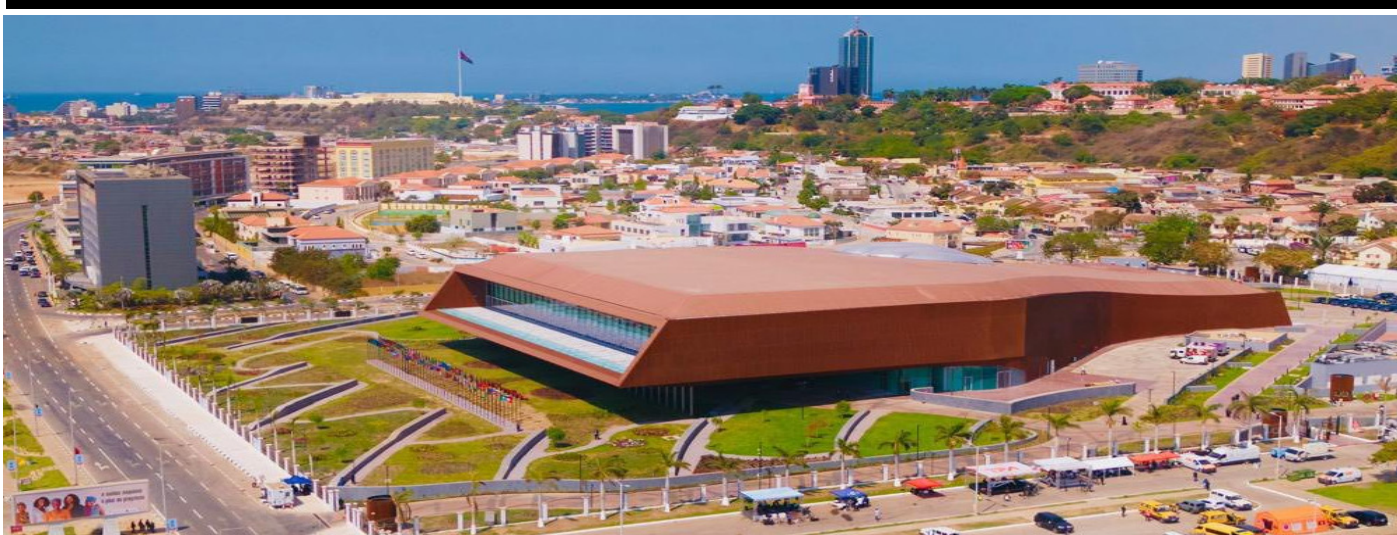
O Chefe de Estado Angolano realçou que a 7ª Cimeira UA-UE representa um símbolo do querer e da vontade africana de estabelecer com a Europa, relações que se aprofundem continuamente em busca de benefícios mutuamente profícuos, num momento em que o mundo vive tempos conturbados e enfrenta desafios complexos transversais como as crises de segurança alimentar, energética, humanitária e sanitária.

**T**he Republic of Angola hosted on 24-25 November, the 7th African Union-European Union Summit in Luanda, under the theme “Promoting Peace and Prosperity through Effective Multilateralism”.

The event was held in the Protocol Hall of the Presidency of the Republic, at the “Nova Marginal”, and brought together around 76 participants, including Heads of State and Government, Prime Ministers, Foreign Ministers, Special Envoys and Representatives of International Organisations, in an inclusive dialogue aimed at strengthening the political framework for closer intercontinental cooperation in various areas, such as Peace and Security, Trade and Investment, Governance, Climate Action and Digital Transformation.

During his speech, His Excellency João Manuel Gonçalves Lourenço, President of the Republic of Angola and Pro-tempore Chairperson of the African Union, stated that it is urgent to revive multilateralism as an essential tool for ensuring shared solutions to the scourges that plague humanity, as well as seeking a Joint Path towards Peace and Sustainable Development.

The Angolan Head of State emphasised that the 7th AU-EU Summit represents a symbol of Africa’s desire and willingness to establish continuously deepening relations with Europe in pursuit of mutually beneficial outcomes, at a time when the world is experiencing turbulent times and facing complex cross-cutting challenges such as food, energy, humanitarian and health crises.



Por outro lado, o Presidente em exercício da União Africana admitiu ser imperativo para o continente, consolidar a paz e a segurança, por se tratarem de condições “sine qua non” para a promoção e aceleração da integração económica, bem como a construção de infra-estruturas tais como o Corredor de Lobito, voltadas a ligação entre o Continente Africano e o resto do mundo, com vista a alavancar a produção agrícola e industrial, promover o comércio no âmbito da Zona de Livre Comércio Continental Africana e também assegurar a canalização de minerais críticos e de importantes “commodities”.

À margem da Cimeira UA-UE realizaram-se dois eventos merecedores de destaque, nomeadamente o Fórum de Negócios que visou construir pontes entre empreendedores e investidores de ambos os continentes, demonstrando energia criativa e oportunidades compartilhadas em infra-estruturas, energia sustentável, agronegócio e economia digital, bem como o Fórum da Juventude e da Sociedade Civil, que promoveu um debate vibrante sobre emprego, inovação, inclusão social e gestão ambiental.

Os trabalhos da Cimeira UA-UE culminaram com a elaboração de uma Declaração Conjunta designada “Declaração de Luanda” que reflecte uma vontade partilhada entre as partes de transformar as deliberações em progresso concreto e sustentável.

No documento, dentre outros pontos, os dois blocos continentais reiteram a parceria estratégica e comprometem-se a continuar a envidar esforços no sentido de implementar a visão conjunta 2030, bem como o apoio ao multilateralismo, ao direito internacional e à Carta da ONU.

A União Africana e a União Europeia comprometem-se a criar um mecanismo permanente de acompanhamento e monitorização dos Pactos para garantir a implementação dos vários compromissos assumidos durante a Cimeira de Luanda.

A 8.ª Cimeira União Africana-União Europeia será realizada na cidade de Bruxelas, no Reino da Bélgica.

A Cimeira UA-UE representa uma plataforma de diálogo político centrada na busca de estratégias de cooperação entre os Países membros destas Organizações Continentais bem como na procura de respostas compartilhadas para as inquietações globais.

As cimeiras regulares entre os líderes europeus e africanos tiveram início em 2000, com a primeira cimeira Europa-África, realizada no Cairo, República Árabe do Egipto.

Desde então, as cimeiras UA-UE têm proporcionado um quadro político abrangente para a parceria entre as duas uniões enraizado na Agenda 2063 da União Africana, nos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas e na visão comum União Africana-União Europeia para 2030.

On the other hand, the acting Chairperson of the African Union admitted that it is imperative for the continent to consolidate peace and security, as these are sine qua non conditions for promoting and accelerating economic integration, as well as building infrastructure such as the Lobito Corridor, aimed at connecting the African continent with the rest of the world, with a view to boosting agricultural and industrial production, promoting trade within the African Continental Free Trade Area, and also ensuring the channelling of critical minerals and important commodities.

On the sidelines of the AU-EU Summit, two noteworthy events took place, namely the Business Forum, which aimed to build bridges between entrepreneurs and investors from both continents, demonstrating creative energy and shared opportunities in infrastructure, sustainable energy, agribusiness and the digital economy, as well as the Youth and Civil Society Forum, which promoted a vibrant debate on employment, innovation, social inclusion and environmental management.

The work of the AU-EU Summit culminated in the drafting of a Joint Declaration called the “Luanda Declaration,” which reflects a shared desire among the parties to transform the deliberations into concrete and sustainable progress.

In the document, among other points, the two continental blocs reiterate their strategic partnership and commit to continuing their efforts to implement the 2030 joint vision, as well as their support for multilateralism, international law and the UN Charter.

The African Union and the European Union commit to creating a permanent mechanism for monitoring and following up on the Pacts to ensure the implementation of the various commitments made during the Luanda Summit.

The 8th African Union-European Union Summit will be held in Brussels, Belgium.

The AU-EU Summit is a platform for political dialogue focused on seeking cooperation strategies between the member countries of these continental organisations and finding shared responses to global concerns.

Regular summits between European and African leaders began in 2000 with the first Europe-Africa summit, held in Cairo, Arab Republic of Egypt.

Since then, AU-EU summits have provided a comprehensive political framework for partnership between the two unions, rooted in the African Union’s Agenda 2063, the United Nations Sustainable Development Goals and the African Union-European Union Joint Vision for 2030.

## ÁFRICA E EUROPA COMPROMETEM-SE TRABALHAR JUNTOS NA DEFESA DO MULTILATERALISMO



### AFRICA AND EUROPE COMMITTED TO WORKING TOGETHER IN DEFENCE OF MULTILATERALISM

**A** União Africana e a União Europeia assumiram, terça-feira, 25 de Novembro, em Luanda, a aposta comum em continuar a caminhar juntas na defesa do multilateralismo baseado nas regras internacionais, como garantia da confiança criada ao longo dos 25 anos de parceria estratégica.

A renovação do compromisso foi sublinhada pelo Chefe de Estado angolano e Presidente em funções da União Africana, João Lourenço, e o presidente do Conselho Europeu, António Costa, em conferência de imprensa, que serviu de balanço da 7.ª Cimeira União Africana – União Europeia.

“Esta parceria vai ajudar os nossos países a se desenvolverem e a criarem melhores condições de vida para os nossos povos. Estamos a dar o sinal contrário àquele que, infelizmente, estamos a ver ultimamente no mundo, em que o unilateralismo está a procurar suplantar o multilateralismo. Estamos a dar a indicação de que o caminho a seguir é defender o multilateralismo”, adiantou-se a assegurar o Presidente João Lourenço.

“Do meu ponto de vista, vamos continuar a trabalhar juntos pela paz e prosperidade através do multilateralismo. É muito claro que a nossa parceria é baseada nos nossos valores partilhados e no apoio comum para uma ordem multilateral e uma ordem baseada nas regras internacionais”, acrescentou António Costa, esclarecendo que a confiança na parceria África – Europa assenta, também, em projectos concretos.

**T**he African Union and the European Union on Tuesday, 25 November, in Luanda, committed to continuing to work together in defence of multilateralism based on international rules, as a guarantee of the trust built up over 25 years of strategic partnership.

The renewal of this commitment was emphasised by the Angolan Head of State and acting Chairperson of the African Union, João Lourenço, and the President of the European Council, António Costa, at a press conference that served as a review of the 7th African Union-European Union Summit.

“This partnership will help our countries to develop and create better living conditions for our peoples. We are sending a signal that runs counter to what we have unfortunately been seeing lately in the world, where unilateralism is seeking to supplant multilateralism. We are sending a message that the way forward is to defend multilateralism,” President João Lourenço said.

“From my point of view, we will continue to work together for peace and prosperity through multilateralism. It is very clear that our partnership is based on our shared values and common support for a multilateral order and an order based on international rules,” added António Costa, clarifying that confidence in the Africa-Europe partnership is also based on concrete projects.



“A visão que temos é que o maior e melhor recurso que a África tem é o seu capital humano, o seu talento, e a sua juventude. Nos próximos anos, entrarão no mercado de trabalho no continente africano 800 milhões de pessoas”, perspectivou.

Para o líder da União Africana, a grande lição que se pode tirar da Cimeira de Luanda e das anteriores, é o valor que se presta e se dá à parceria entre os diferentes blocos continentais. “Quando vivemos, hoje, num mundo em que existe uma confrontação que vai ao extremo, levando até a guerras, o exemplo que pretendemos dar com estas Cimeiras é que, em vez da confrontação, preferimos a parceria”, acentuou.

E a melhor garantia desta parceria estratégica entre a União Africana e a União Europeia, reforçou o estadista angolano, é a confiança criada ao longo dos últimos 25 anos entre os dois continentes.

“Portanto, existe confiança e na base desta mesma confiança, em princípio, consideramos haver garantias de sucesso desta cooperação entre os dois continentes”, assegurou, convicto, João Lourenço.

## **OPORTUNIDADE EXTRAORDINÁRIA**

O presidente do Conselho Europeu considerou a Cimeira de Luanda uma oportunidade extraordinária para que a África se desenvolva não só com base nos seus recursos naturais, que são essenciais para a transição energética ou para a transformação digital, mas, também, continue a atrair investimento para se industrializar.

António Costa considera que o continente deve transformar localmente os seus recursos naturais, para que o valor acrescentado que se gerar se fixe em África e sejam criados empregos para a juventude africana.

“Essa é a visão de parceria que a União Europeia tem com a União Africana e que os Estados Europeus têm com os Estados Africanos.

“Our view is that Africa’s greatest and best resource is its human capital, its talent, and its youth. In the coming years, 800 million people will enter the labour market on the African continent,” he said.

For the African Union leader, the great lesson to be learned from the Luanda Summit and previous ones is the value that is placed on and given to the partnership between the different continental blocs. “When we live today in a world where there is confrontation that goes to extremes, even leading to wars, the example we want to set with these summits is that, instead of confrontation, we prefer partnership,” he stressed.

And the best guarantee of this strategic partnership between the African Union and the European Union, the Angolan statesman said, is the trust built up over the last 25 years between the two continents.

“Therefore, there is trust and, based on this trust, in principle, we believe there are guarantees of success for this cooperation between the two continents,” João Lourenço said with conviction.

## **EXTRAORDINARY OPPORTUNITY**

The President of the European Council considered the Luanda Summit an extraordinary opportunity for Africa to develop not only on the basis of its natural resources, which are essential for the energy transition or digital transformation, but also to continue to attract investment for industrialisation.

António Costa believes that the continent should transform its natural resources locally, so that the added value generated remains in Africa and jobs are created for African youth.

“This is the vision of partnership that the European Union has with the African Union and that European states have with African states.



As empresas europeias são o primeiro investidor em África e estamos convencidos que a criação da Zona de Comércio Livre Continental Africano vai potenciar esse desenvolvimento e os investimentos que temos estado a fazer com base na iniciativa do Global Gateway”, sublinhou.

A ideia defendida pelo líder do Conselho Europeu é que o crescimento africano seja em infra-estruturas fundamentais para os corredores de desenvolvimento, mas também na formação profissional e no investimento em áreas industriais críticas como das vacinas, que considerou “essenciais para garantir que esta parceria seja desenvolvida numa base de mútuo interesse e não numa lógica extractivista como ocorreu em séculos anteriores”.

### **“NADA ESTÁ ACIMA DA SOBERANIA DOS POVOS”**

João Lourenço ressaltou não haver nada que esteja acima da liberdade, independência e soberania dos povos. O Presidente da União Africana recordou que enquanto os países africanos estavam colonizados por algumas potências europeias, o principal país que nessa altura se levantou em defesa e contribuiu para que os africanos pudessem alcançar as independências foi, sem sombra de dúvidas, a Rússia, quando antes estava integrada na então União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS).

“Na altura, com outra designação, ainda era a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas. Foi a potência que, no quadro da Guerra Fria, ajudou os nossos povos a se libertarem do colonialismo europeu”, disse reconhecido o estadista angolano, sublinhando que o apoio se consubstanciou no fornecimento de equipamento, armamento e formação militar dos homens, permitindo o alcance das independências.

“Os povos africanos, que beneficiaram dessa ajuda, estão eternamente gratos à Rússia por este apoio”, reforçou João Lourenço.

Quanto à guerra na Ucrânia, a África defende a justiça e princípio da Carta das Nações Unidas.

“Por defendermos a justiça e princípios, defendemos, a exemplo do que se passou connosco, o direito à independência, à soberania e à integridade territorial da Ucrânia”, esclareceu.

European companies are the leading investors in Africa, and we are convinced that the creation of the African Continental Free Trade Area will boost this development and the investments we have been making based on the Global Gateway initiative,” he stressed.

The idea advocated by the European Council leader is that African growth should be in infrastructure that is fundamental to development corridors, but also in vocational training and investment in critical industrial areas such as vaccines, which he considered “essential to ensure that this partnership is developed on a basis of mutual interest and not on an extractivist logic as occurred in previous centuries”.

### **“NOTHING IS ABOVE THE SOVEREIGNTY OF PEOPLES”**

João Lourenço emphasised that nothing is above the freedom, independence and sovereignty of peoples. The Chairperson of the African Union recalled that while African countries were colonised by some European powers, the main country that stood up in defence and contributed to Africans achieving independence was, without a doubt, Russia, when it was part of the then Union of Soviet Socialist Republics (USSR).

“At the time, under another name, it was still the Union of Soviet Socialist Republics. It was the power that, in the context of the Cold War, helped our peoples to free themselves from European colonialism,” said the Angolan statesman, stressing that the support took the form of supplying equipment, weapons and military training for the men, enabling them to achieve independence.

“The African peoples who benefited from this aid are eternally grateful to Russia for its support,” João Lourenço stressed.

As for the war in Ukraine, Africa defends justice and the principles of the United Nations Charter.

“Because we defend justice and principles, we defend, as happened with us, Ukraine’s right to independence, sovereignty and territorial integrity,” he explained.

## “EUROPA SÓ TEM A GANHAR SE TIVER PARCERIA E COOPERAÇÃO COM UMA ÁFRICA DESENVOLVIDA”



## “EUROPE HAS EVERYTHING TO GAIN FROM PARTNERSHIP AND COOPERATION WITH A DEVELOPED AFRICA”

**O**s continentes africano e europeu têm muito mais a ganhar do que a perder se caminharem sempre juntos, num quadro de respeito mútuo, afirmou, segunda-feira, em Luanda, o Presidente em exercício da União Africana (UA), João Lourenço.

Ao proferir o discurso de abertura da 7ª Cimeira União Africana – União Europeia, que termina hoje, na capital do país, o estadista angolano sublinhou que os dois continentes têm tudo para beneficiar e desenvolver os seus territórios, desde que partilhem e cooperem em benefício mútuo.

“A Europa tem o know-how e a tecnologia, África tem as matérias-primas fundamentais para as indústrias do mundo, tem as terras aráveis que não estão ainda saturadas, contaminadas com excesso de fertilizantes e agrotóxicos, tem cursos de água abundantes para irrigação e para a produção de energia limpa, tem sol em abundância para a produção de energia igualmente limpa e tem abundante mão-de-obra jovem, que, com formação adequada, pode mudar o quadro vigente”, declarou o Chefe de Estado angolano.

**T**he African and European continents have much more to gain than to lose if they always walk together, in a framework of mutual respect, said on Monday in Luanda, João Lourenço, Chairperson of the African Union (AU).

In his opening speech at the 7th African Union-European Union Summit, which ended in the country's capital, the Angolan statesman stressed that the two continents have everything to gain and develop their territories, provided they share and cooperate for mutual benefit.

“Europe has the know-how and technology, Africa has the raw materials that are fundamental to the world's industries, it has arable land that is not yet saturated, contaminated with excess fertilisers and pesticides, it has abundant watercourses for irrigation and clean energy production, it has abundant sunshine for equally clean energy production and it has an abundant young workforce which, with adequate training, can change the current situation,” said the Angolan Head of State.



O Presidente em exercício da UA enfatizou que a Europa só tem a ganhar se tiver parceria e cooperação com uma África desenvolvida, que não remeta emigrantes ilegais para os países europeus através do Mar Mediterrâneo e que não tenha necessidade constante de pedir doações e o perdão da dívida.

Para João Lourenço, a relação entre a União Africana e a União Europeia deve ser guiada por um espírito de pragmatismo, isento de teias burocráticas, que muitas vezes retardam o bom andamento e a implementação de importantes acções projectadas conjuntamente.

O líder em funções da União Africana ressaltou que África não se pode manter na situação de pobreza que dominou o panorama no continente durante décadas, porque isso representa um problema não só para os africanos, mas, também, para o resto do mundo, que se vai confrontando com situações cada vez mais difíceis, que resultam do estado de carência dos povos africanos, nomeadamente do surgimento, com alguma frequência, de epidemias diversas, emigração massiva, conflitos internos e outros males que assolam o continente.

João Lourenço disse ser com o objectivo de superar esse estado de coisas que atribui uma grande relevância à cooperação União Africana - União Europeia, tendo apelado, por isso, à necessidade de se reforçarem os meios e os recursos a serem disponibilizados para a dinamização crescente da cooperação económica desenvolvida pelos dois continentes, para que empresários e investidores europeus se interessem por África e invistam na industrialização do continente e em sectores da economia africana que impulsionem o crescimento e produzam benefícios recíprocos.

The AU's Chairperson emphasised that Europe has everything to gain from partnership and cooperation with a developed Africa, which does not send illegal immigrants to European countries across the Mediterranean Sea and does not have a constant need to ask for donations and debt forgiveness.

For João Lourenço, the relationship between the African Union and the European Union should be guided by a spirit of pragmatism, free from bureaucratic red tape, which often slows down the smooth running and implementation of important jointly planned actions.

The acting leader of the African Union stressed that Africa cannot remain in the situation of poverty that has dominated the continent for decades, because this represents a problem not only for Africans, but also for the rest of the world, which is facing increasingly difficult situations resulting from the deprivation of African peoples, namely the frequent outbreak of various epidemics, mass emigration, internal conflicts and other ills that plague the continent.

João Lourenço said that it is with the aim of overcoming this state of affairs that he attaches great importance to cooperation between the African Union and the European Union, calling for the need to strengthen the means and resources available to boost economic cooperation between the two continents, so that European entrepreneurs and investors take an interest in Africa and invest in the industrialisation of the continent and in sectors of the African economy that drive growth and produce mutual benefits.



# LÍDERES DA UNIÃO AFRICANA E UNIÃO EUROPEIA PARTICIPAM EM JANTAR EM LUANDA



## AFRICAN UNION AND EUROPEAN UNION LEADERS ATTEND DINNER IN LUANDA

**C**hefes de Estado, Primeiros-ministros e outras altas figuras da política em África e na Europa participaram na noite de segunda-feira, 24 de Novembro, num jantar, que marcou o primeiro dia da 7.<sup>a</sup> Cimeira.

O jantar de boas-vindas foi oferecido pelo Estado anfitrião, Angola, marcado pela boa gastronomia local e música ao vivo.

A 7. Cimeira União Africana-União Europeia entra hoje no segundo dia, cujo principal foco será a Adopção da Declaração de Luanda.



**H**eads of State, Prime Ministers and other senior political figures from Africa and Europe attended a dinner on Monday evening, 24 November, marking the first day of the 7th Summit.

The welcome dinner was hosted by the host country, Angola, and featured fine local cuisine and live music.

The 7th African Union-European Union Summit entered its second day, with the main focus being the adoption of the Luanda Declaration.





## LÍDERES POSAM PARA FOTO DE FAMÍLIA NA CIMEIRA UNIÃO AFRICANA-UNIÃO EUROPEIA



### LEADERS POSE FOR FAMILY PHOTO AT THE AFRICAN UNION-EUROPEAN UNION SUMMIT

**C**hefes de Estado e Governo reuniram-se, na tarde desta segunda-feira, 24 de Novembro, para a tradicional “foto de família” da Cimeira União Africana-União Europeia, que decorre em Luanda.

O registo mostra o Presidente João Lourenço ao centro, ladeado por outros Chefes de Estado e representantes de vários países convidados no primeiro dia do evento que celebra os 25 anos de cooperação entre o bloco africano e europeu.

A Cimeira União Africana-União Europeia contou com uma participação massiva, que proporcionou a Angola a maior concentração alguma vez registada de delegações estrangeiras.

**H**eads of State and Government gathered on the afternoon of Monday, 24 November, for the traditional “family photo” of the African Union-European Union Summit, which is took place in Luanda.

The photo shows President João Lourenço in the centre, flanked by other Heads of State and representatives from various countries invited on the first day of the event celebrating 25 years of cooperation between the African and European blocs.

The African Union-European Union Summit saw massive participation, providing Angola with the largest concentration of foreign delegations ever recorded.

## ESTABELECIDO PRAZO DE CINCO ANOS PARA MATERIALIZAR VISÃO CONJUNTA DA CIMEIRA



### FIVE-YEAR DEADLINE SET TO REALISE SUMMIT'S JOINT VISION

**A** União Africana e a União Europeia têm até 2030 para implementar a visão conjunta proveniente da 7.ª Cimeira de ambos blocos continentais que decorreu, de 24 a 25 deste mês, em Luanda.

Os dados foram avançados, hoje, pelo presidente do Conselho Europeu, António Costa, durante o discurso de encerramento da referida cimeira.

De acordo com o político português, a promoção da paz e o multilateralismo adoptados no evento são inspiradores.

“Só o multilateralismo permite-nos responder aos desafios globais, cobrir os objectivos do desenvolvimento sustentável, combater as alterações climáticas, pobreza, desigualdades e garantir a segurança alimentar, saúde e o combate ao crime transnacional”, disse António Costa que defendeu que a visão conjunta prioriza os interesses dos cidadãos de ambos continentes.

O antigo primeiro-ministro luso assinalou, ainda, que não se pode perder a dinâmica para a implementação dos temas discutidos na cimeira, porque além de África e a Europa, o mundo inteiro precisa que todos juntem as mãos para o bem comum.

**T**he African Union and the European Union have until 2030 to implement the joint vision that emerged from the 7th Summit of both continental blocs, which took place on 24-25 November in Luanda.

The details were announced by the President of the European Council, António Costa, during his closing speech at the summit.

According to the Portuguese politician, the promotion of peace and multilateralism adopted at the event are inspiring.

“Only multilateralism allows us to respond to global challenges, meet sustainable development goals, combat climate change, poverty and inequality, and ensure food security, health and the fight against transnational crime,” said António Costa, who argued that the joint vision prioritises the interests of citizens on both continents.

The former Portuguese prime minister also pointed out that the momentum for implementing the issues discussed at the summit must not be lost, because in addition to Africa and Europe, the whole world needs everyone to join hands for the common good.

## “A JUVENTUDE AFRICANA É UM DOS MAIORES TRUNFOS PARA O NOSSO FUTURO PARTILHADO”



## “AFRICAN YOUTH IS ONE OF THE GREATEST ASSETS FOR OUR SHARED FUTURE”

**A** União Europeia (UE) apontou, segunda-feira, 24 de Novembro, em Luanda, a jovem geração africana, criativa, dinâmica e em rápido crescimento, como um dos maiores trunfos do futuro compartilhado com o continente berço da humanidade.

O reconhecimento foi assinalado pelo presidente do Conselho Europeu, António Costa, tendo acrescentado a energia deste segmento, bem como a inovação e ambição essenciais para construir um mundo mais próspero, estável, e mais sustentável, como se deseja.

O ex-Primeiro-Ministro português sublinhou que investir na juventude africana não é apenas investir em África, é, sobretudo, investir no futuro dos dois continentes.

Ao discursar na abertura da 7.ª Cimeira União Africana-União Europeia, sob o tema “Promover a Paz e a Prosperidade através do Multilateralismo eficaz”, António Costa acentuou que a África e a Europa não estão apenas ligadas pela geografia e história comum. “Somos parceiros por escolha mútua, unidos por interesses comuns, prioridades e valores partilhados”.

Em reacção ao 25.º aniversário desde o estabelecimento da parceria entre os dois blocos, o presidente do Conselho Europeu disse que África e Europa precisam hoje uma da outra “mais do que nunca”, numa economia global mais conflituosa.

**T**he European Union (EU) on Monday, 24 November, in Luanda, highlighted the young, creative, dynamic and rapidly growing African generation as one of the greatest assets for the shared future with the cradle of humanity.

This recognition was highlighted by the President of the European Council, António Costa, who added that the energy of this segment, as well as the innovation and ambition essential to building a more prosperous, stable, and sustainable world, as desired.

The former Portuguese Prime Minister stressed that investing in African youth is not only investing in Africa, but above all investing in the future of both continents.

Speaking at the opening of the 7th African Union-European Union Summit, under the theme “Promoting Peace and Prosperity through Effective Multilateralism”, António Costa stressed that Africa and Europe are not only linked by geography and common history. “We are partners by mutual choice, united by common interests, priorities and shared values.”

In response to the 25th anniversary of the establishment of the partnership between the two blocs, the President of the European Council said that Africa and Europe need each other today “more than ever” in a more conflictual global economy.



António Costa enfatizou que os laços entre os dois continentes envolvem também a sociedade civil, os parlamentos, o sector privado e especialmente “a nossa juventude”.

O presidente do Conselho Europeu acrescentou que os respectivos povos continuam a ser “a nossa maior força. “Juntos, África e Europa representam quase dois mil milhões de cidadãos. E só teremos sucesso se respondermos às suas aspirações de estabilidade, dignidade, oportunidade e com um futuro sustentável”, acentuou.

### **UM FUTURO LIDERADO PELAS NOVAS GERAÇÕES**

António Costa, que se mostrou honrado por discursar no evento que acontece em Luanda, atendendo os laços de amizade e de cooperação com o seu país de nacionalidade, Portugal, voltou a sublinhar, mais uma vez, que “a jovem geração africana está no centro desta promessa e o futuro que estamos a construir será vivo, construído e liderado pelas novas gerações”.

O presidente do Conselho Europeu assegurou, na ocasião, que hoje mais do que nunca, neste mundo incerto e contestado, a União Europeia é e continuará a ser um parceiro credível, fiável, atento e solidário para com África. “Só podemos construir um futuro próspero e seguro se o fizermos juntos. E como aqui se diz em Angola, ‘Estamos Juntos’”, acentuou.

Costa destacou o facto de a 7.ª Cimeira celebrar o 25.º aniversário da parceria estratégica entre África e Europa, lançada na primeira reunião no Cairo, evento que visou na época conferir uma nova dimensão estratégica à parceria global entre os dois continentes para o século XXI, mas já num espírito de igualdade, respeito, aliança e cooperação.

“Hoje, podemos afirmar, com orgulho, que juntos concretizamos essa ambição. Temos agora uma verdadeira parceria de continente para continente, e de povos para povos”, disse.

### **CENÁRIOS DE GUERRA EM TODO O MUNDO**

O líder do Conselho Europeu sublinhou a sua preocupação com o regresso da guerra e a sua persistência na Europa, em África e no Médio Oriente, alertando para o aumento da desinformação e da indiferença externa que, no seu entender, minam as democracias.

Acrescentou à lista de preocupações a turbulência sem precedentes que os mercados globais enfrentam, assim como a dívida global, que atingiu níveis política e socialmente insustentáveis, lembrando, por outro lado, que o multilateralismo e a ordem internacional baseada em regras estão sob forte pressão.

António Costa emphasised that the ties between the two continents also involve civil society, parliaments, the private sector and especially “our youth”.

The President of the European Council added that their respective peoples remain “our greatest strength. Together, Africa and Europe represent almost two billion citizens. And we will only succeed if we respond to their aspirations for stability, dignity, opportunity and a sustainable future,” he said.

### **A FUTURE LED BY THE YOUNGER GENERATIONS**

António Costa, who was honoured to speak at the event in Luanda, given the ties of friendship and cooperation with his country of nationality, Portugal, once again emphasised that “the young African generation is at the heart of this promise and the future we are building will be lived, built and led by the younger generations”.

The President of the European Council assured those present that today, more than ever, in this uncertain and contested world, the European Union is and will continue to be a credible, reliable, attentive and supportive partner for Africa. “We can only build a prosperous and secure future if we do it together. And as they say here in Angola, “We are together”,’ he emphasised.

António Costa highlighted the fact that the 7th Summit celebrates the 25th anniversary of the strategic partnership between Africa and Europe, launched at the first meeting in Cairo, an event that at the time aimed to give a new strategic dimension to the global partnership between the two continents for the 21st century, but now in a spirit of equality, respect, alliance and cooperation.

“Today, we can proudly say that together we have achieved that ambition. We now have a true partnership from continent to continent and from people to people,” he said.

### **SCENARIOS OF WAR AROUND THE WORLD**

The President of the European Council emphasised his concern about the return of war and its persistence in Europe, Africa and the Middle East, warning of the rise in disinformation and external indifference which, in his view, undermine democracies.

He added to the list of concerns the unprecedented turbulence facing global markets, as well as global debt, which has reached politically and socially unsustainable levels, noting, on the other hand, that multilateralism and the rules-based international order are under severe pressure.



## **ANGOLA PÓS-INDEPENDENTE NO CENTRO DA ABORDAGEM**

Durante o discurso, António Costa disse que a História de Angola depois da independência demonstra bem como o mundo onde os blocos se confrontam não é um lugar de paz, mas de dificuldades.

Diante desta realidade multipolar, o líder do Conselho Europeu apontou como caminho a cooperação multilateral. “A nossa visão conjunta para 2030 é hoje mais relevante do que nunca, porque assenta num compromisso para construirmos um futuro pacífico, próspero e sustentável, defendendo e melhorando o multilateralismo, orientando as nossas ações”.

António Costa recordou que há 50 anos terminaram as colónias europeias em África, encerrando um ciclo de 500 anos de colonialismo, cujo momento mais dramático foi marcado pelo comércio de escravos.

“As colónias europeias terminaram, mas infelizmente os efeitos do colonialismo não terminaram nessa altura. E isso deve nos inspirar a trabalhar em conjunto para uma paz e uma prosperidade através do multilateralismo”, reconheceu António Costa.

## **UM PROCESSO DE APROXIMAÇÃO**

“Foi precisamente a luta de libertação dos povos africanos que acelerou a queda da ditadura no meu país, e a queda da ditadura no meu país acelerou os processos de independência. Sem a queda da ditadura, nunca o meu país seria membro da União Europeia e eu hoje não poderia estar aqui, lado a lado, com o Presidente da República de Angola”, assinalou António Costa.

Para o presidente do Conselho Europeu, foi graças a esse duplo processo de libertação que aproximou as partes, uma experiência viva que, no seu entender, deve inspirar e intensificar a cooperação actual entre a União Europeia e a União Africana, para que os dois blocos possam “crescer”.

## **FRATERNIDADE GERA PROSPERIDADE**

António Costa partilhou com os Chefes de Estado e de Governo no evento que conhece “bem o Presidente João Lourenço e o povo angolano” há muitos anos. “Somos testemunhas que, quando a fraternidade entre os povos é forte, as nossas nações e os nossos continentes prosperam em conjunto”.

O presidente do Conselho Europeu aproveitou a ocasião para felicitar Angola pelos 50 anos de Independência, e pela presidência “altamente bem-sucedida” na União Africana.

Na senda das felicitações, saudou igualmente Cabo Verde, Moçambique e São Tomé e Príncipe, que também assinalaram este ano 50 anos de independência.

## **POST-INDEPENDENCE ANGOLA AT THE CENTRE OF THE APPROACH**

During his speech, António Costa said that the history of Angola after independence clearly demonstrates how a world where blocs confront each other is not a place of peace, but of difficulties.

Faced with this multipolar reality, the leader of the European Council pointed to multilateral cooperation as the way forward. “Our joint vision for 2030 is more relevant today than ever, because it is based on a commitment to build a peaceful, prosperous and sustainable future, defending and improving multilateralism, guiding our actions.”

António Costa recalled that 50 years ago, European colonies in Africa came to an end, closing a 500-year cycle of colonialism, the most dramatic moment of which was marked by the slave trade.

“The European colonies ended, but unfortunately the effects of colonialism did not end at that point. And that should inspire us to work together for peace and prosperity through multilateralism,” acknowledged António Costa.

## **A PROCESS OF RAPPROCHEMENT**

“It was precisely the struggle for liberation of the African peoples that accelerated the fall of the dictatorship in my country, and the fall of the dictatorship in my country accelerated the processes of independence. Without the fall of the dictatorship, my country would never have become a member of the European Union and I would not be here today, side by side with the President of the Republic of Angola,” António Costa pointed out.

For the President of the European Council, it was thanks to this dual process of liberation that brought the parties closer together, a living experience which, in his view, should inspire and intensify the current cooperation between the European Union and the African Union, so that the two blocs can “grow”.

## **FRATERNITY GENERATES PROSPERITY**

António Costa shared with the Heads of State and Government at the event that he has known “President João Lourenço and the Angolan people well” for many years. “We are witnesses that when fraternity between peoples is strong, our nations and our continents prosper together.”

The President of the European Council took the opportunity to congratulate Angola on 50 years of independence and on its “highly successful” chairmanship of the African Union.

In the wake of the congratulations, he also greeted Cape Verde, Mozambique and São Tomé and Príncipe, which also marked 50 years of independence this year.

## SECRETÁRIO GERAL DA ONU VOLTA A DEFENDER PRESENÇA AFRICANA NO CONSELHO DE SEGURANÇA



### UN SECRETARY GENERAL ONCE AGAIN DEFENDS AFRICAN PRESENCE ON THE SECURITY COUNCIL

O Secretário-Geral da ONU voltou a defender, segunda-feira, 24 de Novembro, uma maior representação de África nas instituições internacionais, incluindo a sua presença como membros permanentes do Conselho de Segurança das Nações Unidas.

Ao discursar, em Luanda, na abertura da Cimeira União Africana-União Europeia, António Guterres afirmou que Europa e África têm “uma oportunidade para rectificar injustiças históricas”. Sustentou que esse processo deve começar, por exemplo, por garantir uma maior representação das nações africanas, mas também por se “acabar com os velhos modelos de exploração de recursos”.

“África tem os recursos e a dinâmica de uma força jovem e Europa tem o capital e o conhecimento tecnológico”, disse o antigo Primeiro-Ministro português, no âmbito do que é preciso fazer ao nível do investimento ao nível da ação climática. Guterres também defendeu que é preciso reformar “a arquitetura financeira actual”, que “é igualmente injusta e ineficaz”.

#### MULTIPOLARIDADE INTERCONECTADA

No seu discurso, António Guterres, defendeu uma multipolaridade interconectada com a rede inclusiva de cooperação no domínio do comércio, desenvolvimento, instituições financeiras e a uma crescente coordenação política. De acordo com o líder da maior organização internacional, o sucesso da multipolaridade actual depende de instituições fortes e dinâmicas multilaterais como condição de estabilidade e equilíbrio.

The UN Secretary-General on Monday, 24 November, once again defended greater representation for Africa in international institutions, including its presence as permanent members of the United Nations Security Council.

Speaking in Luanda at the opening of the African Union-European Union Summit, António Guterres said that Europe and Africa have “an opportunity to rectify historical injustices”. He argued that this process should begin, for example, by ensuring greater representation of African nations, but also by “ending the old models of resource exploitation”.

“Africa has the resources and dynamism of a young workforce, and Europe has the capital and technological knowledge,” said the former Portuguese Prime Minister, in the context of what needs to be done in terms of investment in climate action. Guterres also argued that it is necessary to reform “the current financial architecture,” which “is both unfair and ineffective.”

#### INTERCONNECTED MULTIPOLARITY

In his speech, António Guterres advocated for interconnected multipolarity with an inclusive network of cooperation in the areas of trade, development, financial institutions, and increasing political coordination.

According to the leader of the largest international organisation, the success of current multipolarity depends on strong and dynamic multilateral institutions as a condition for stability and balance.

A parceria Europa - África, segundo António Guterres, estão bem posicionadas para ser um eixo central de um novo mundo multipolar. “Esta realidade emergente oferece uma oportunidade para corrigir injustiças históricas e estabelecer um sistema mais justo e equilibrado para países há muito excluídos da tomada de decisões globais”, acrescentou.

Guterres citou três áreas onde a cooperação entre os dois continentes pode desempenhar um papel decisivo na orientação desta nova realidade da multipolaridade, nomeadamente o desenvolvimento sustentável, a acção climática e a paz.

No âmbito do desenvolvimento sustentável, defendeu a necessidade de reforma da arquitectura financeira global para benefício de todos.

Nesta questão, António Guterres salientou que a reforma significa terminar com o ciclo vicioso da dívida, triplicar a capacidade de empréstimos dos bancos de desenvolvimento multilaterais, bem como dar aos países em desenvolvimento maior participação e influência nas instituições financeiras globais, como parte da reforma da arquitectura financeira.

Relativamente à acção climática, António Guterres mencionou a demanda por minerais que o continente africano possui, com destaque para os minerais críticos, onde a procura impulsionada pela transição para energias limpas deve triplicar até 2030.

António Guterres reconheceu que com a formação adequada e financiamento, a revolução das energias renováveis pode capacitar toda a África.

Porém, disse que isso só poderá ocorrer “se a cooperação internacional permitir uma transição justa para longe dos combustíveis fósseis, incluindo a electrificação do continente”.

Para permitir uma transição justa, reforçou a necessidade de os países desenvolvidos juntos com os seus parceiros assegurarem o compromisso para o financiamento da adaptação dupla este ano e envidar todos os esforços para triplicá-lo até 2035 e tornar as decisões da COP 29, de Baku, Azerbaijão, uma realidade.

“A África tem os recursos e uma força de trabalho jovem e dinâmica. A Europa tem o capital e o conhecimento tecnológico. A acção climática é um dever, mas entre os dois é uma oportunidade”, sublinhou.

## **APELO AO FINANCIAMENTO NAS OPERAÇÕES DE PAZ EM ÁFRICA**

No domínio da paz, António Guterres falou sobre os conflitos que assolam alguns países africanos, como Sudão, Sudão do Sul, Somália, Líbia, Mali e República Democrática do Congo, tendo apelado a um financiamento sustentável, flexível e previsível para as operações de paz lideradas pela União Africana (UA), conforme aprovado pelo Conselho de Segurança da ONU na sua resolução 2719.

“O Pacto para o Futuro, adoptado no ano passado, chama atenção a assentos permanentes para África no Conselho de Segurança das Nações Unidas, para corrigir uma profunda injustiça histórica e fortalecer a capacidade do Conselho para promover a paz em todo o mundo”, salientou.

The Europe-Africa partnership, according to António Guterres, is well positioned to be a central axis of a new multipolar world. ‘This emerging reality offers an opportunity to correct historical injustices and establish a more just and balanced system for countries long excluded from global decision-making,’ he added.

Guterres cited three areas where cooperation between the two continents can play a decisive role in shaping this new reality of multipolarity, namely sustainable development, climate action and peace.

In the context of sustainable development, he argued for the need to reform the global financial architecture for the benefit of all.

On this issue, António Guterres stressed that reform means ending the vicious cycle of debt, tripling the lending capacity of multilateral development banks, and giving developing countries greater participation and influence in global financial institutions as part of the reform of the financial architecture.

Regarding climate action, António Guterres mentioned the demand for minerals that the African continent possesses, with emphasis on critical minerals, where demand driven by the transition to clean energy is expected to triple by 2030.

António Guterres acknowledged that with adequate training and funding, the renewable energy revolution could empower the whole of Africa.

However, he said that this could only happen “if international cooperation allows for a just transition away from fossil fuels, including the electrification of the continent”.

To enable a just transition, he stressed the need for developed countries, together with their partners, to secure a commitment to finance the dual adaptation this year and to make every effort to triple it by 2035 and make the decisions of COP 29 in Baku, Azerbaijan, a reality.

“Africa has the resources and a young and dynamic workforce. Europe has the capital and technological know-how. Climate action is a duty, but between the two it is an opportunity,” he stressed.

## **CALL FOR PEACE OPERATIONS FUNDING IN AFRICA**

In the area of peace, António Guterres spoke about the conflicts ravaging some African countries, such as Sudan, South Sudan, Somalia, Libya, Mali and the Democratic Republic of Congo, calling for sustainable, flexible and predictable funding for peace operations led by the African Union (AU), as approved by the UN Security Council in its resolution 2719.

“The Compact for the Future, adopted last year, calls for permanent seats for Africa on the United Nations Security Council, to correct a profound historical injustice and strengthen the Council’s capacity to promote peace around the world,” he stressed.

## CIMEIRA UA-UE REPRESENTA UM PASSO DECISIVO NA RENOVAÇÃO DA PARCERIA ESTRATÉGICA



## AU-EU SUMMIT REPRESENTS A DECISIVE STEP IN THE RENEWAL OF THE STRATEGIC PARTNERSHIP

**A** 7.ª Cimeira União Africana-União Europeia representou um passo decisivo na renovação da parceria estratégica entre os dois blocos.

Esta afirmação foi feita, esta terça-feira, 25 de Novembro, em Luanda, pelo presidente da Comissão da União Africana, Mahamoud Ali Youssouf, no encerramento da Cimeira União Africana-União Europeia.

O diplomata da União Africana destacou, também, a necessidade de unir esforços para promover a paz e a prosperidade.

Segundo o responsável, as deliberações da Cimeira resultaram não apenas numa declaração conjunta, mas também numa ambição partilhada de transformar compromissos em progressos concretos e sustentável para os povos africanos e europeus.

**T**he 7th African Union-European Union Summit represented a decisive step in the renewal of the strategic partnership between the two blocs.

This statement was made on Tuesday, 25 November, in Luanda, by the Chairperson of the African Union Commission, Mahamoud Ali Youssouf, at the closing of the African Union-European Union Summit.

The African Union top diplomat also highlighted the need to join forces to promote peace and prosperity.

According to him, the summit's deliberations resulted not only in a joint declaration, but also in a shared ambition to transform commitments into concrete and sustainable progress for the African and European peoples.

## COMISSÃO DA UA DESTACA ESPÍRITO DE SOLIDARIEDADE



### AU COMMISSION HIGHLIGHTS SPIRIT OF SOLIDARITY

O presidente da Comissão da União Africana (CUA), Mahamoud Ali Youssouf, defendeu terça-feira, 25 de Novembro em Luanda, a consolidação do espírito de solidariedade nos desafios entre Estados-membros das duas organizações continentais.

O dignitário, que falava no encerramento da 7.<sup>a</sup> Cimeira da União Africana-União Europeia, sublinhou que as deliberações consensuais do encontro resultaram não apenas numa declaração conjunta, mas também numa ambição partilhada de transformar compromissos em progresso concreto e sustentável para os povos de África e da Europa.

“Quando partirmos de Luanda, a ambição deve substituir a hesitação e o optimismo deve construir o nosso caminho para frente, para que o espírito de solidariedade e parceria, aqui testemunhado, continue a crescer, guiando a África e a Europa juntas para um futuro de paz, prosperidade, segurança e dignidade”, sublinhou Ali Youssouf.

O presidente da Comissão da União Africana realçou que as deliberações saídas da Cimeira de Luanda resultaram não apenas numa declaração conjunta, mas numa ambição partilhada de transformar estes compromissos em progresso concreto e sustentável.

“Nossas deliberações resultaram não apenas numa declaração conjunta, mas também numa ambição compartilhada, a de transformar os nossos compromissos em progresso concreto e sustentável para os nossos povos”, disse, reforçando que “nos concentramos na promoção da paz, integração continental, comércio justo e governança multilateral responsável”.

The Chairperson of the African Union Commission (AUC), Mahamoud Ali Youssouf, on Tuesday, 25 November, in Luanda, defended the consolidation of the spirit of solidarity in the challenges facing the member states of the two continental organisations.

Speaking at the closing act of the 7th African Union-European Union Summit, the dignitary stressed that the consensus deliberations of the meeting resulted not only in a joint declaration, but also in a shared ambition to transform commitments into concrete and sustainable progress for the peoples of Africa and Europe.

“As we leave Luanda, ambition must replace hesitation and optimism must build our way forward, so that the spirit of solidarity and partnership witnessed here continues to grow, guiding Africa and Europe together towards a future of peace, prosperity, security and dignity,” Ali Youssouf stressed.

The Chairperson of the African Union Commission highlighted that the deliberations that emerged from the Luanda Summit resulted not only in a joint declaration, but also in a shared ambition to transform these commitments into concrete and sustainable progress.

“Our deliberations resulted not only in a joint declaration, but also in a shared ambition to transform our commitments into concrete and sustainable progress for our peoples,” he said, stressing that “we focused on promoting peace, continental integration, fair trade and responsible multilateral governance.”

O responsável da Comissão da União Africana assinalou que os Estados-membros dos dois blocos enfatizaram a resiliência climática, a transformação digital e o desenvolvimento humano inclusivo.

## **DESAFIOS DA CIMEIRA DE LUANDA**

Mahamoud Ali Youssouf sublinhou que a Cimeira de Luanda celebrou 25 anos de parceria entre a União Africana e a União Europeia.

O presidente da Comissão da União Africana enfatizou que a Cimeira de Luanda é um marco que reflecte o amadurecimento da cooperação baseada no diálogo político, solidariedade e defesa de interesses comuns.

O tema “Promover a paz e a prosperidade através de um multilateralismo eficaz”, segundo o presidente da Comissão da União Africana, reflecte a vontade comum dos dois continentes enfrentarem juntos, com unidade e determinação, os desafios globais.

O responsável afirmou, ainda, que os trabalhos em Luanda permitiram identificar prioridades e caminhos para o reforço da estabilidade no continente africano, num contexto internacional marcado por profundas transformações.

Mahamoud Ali Youssouf destacou que os esforços estão enraizados na Agenda 2063 da União Africana, nos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas e na visão comum União Africana-União Europeia para 2030.

O presidente da Comissão da União Africana (UA) realçou que o Fórum da Sociedade Civil e da Juventude promoveu um debate vibrante sobre emprego, inovação, inclusão social e gestão ambiental.

“O Fórum da Sociedade Civil da União Africana-União Europeia construiu novas pontes entre empreendedores e investidores, demonstrando energia criativa e oportunidades compartilhadas em infra-estruturas, energia sustentável, agronegócio e economia digital”, disse.

Mahamoud Ali Youssouf apelou para que a parceria entre os dois blocos continentais se mantenha assente nos princípios de “paz, reciprocidade e respeito mútuo.”

“Devemos construir a nossa parceria sobre pilares de paz, reciprocidade e respeito mútuo. Estamos, agora, num crescente decisivo.

O poder da nossa parceria renovada será comprovado não pelas proclamações, mas pela acção, pelos resultados concretos que transformam vidas e renovam a esperança”, realçou.

Segundo o presidente da Comissão da UA, entre as áreas centrais da parceria destacam-se a promoção da paz, a integração continental, o comércio justo e a governança multilateral responsável, pilares considerados essenciais para fortalecer a cooperação num contexto internacional em rápida mutação.

The head of the African Union Commission noted that the member states of the two blocs emphasised climate resilience, digital transformation and inclusive human development.

## **LUANDA SUMMIT CHALLENGES**

Mahamoud Ali Youssouf stressed that the Luanda Summit celebrated 25 years of partnership between the African Union and the European Union.

The Chairperson of the African Union Commission emphasised that the Luanda Summit is a milestone that reflects the maturing of cooperation based on political dialogue, solidarity and the defence of common interests.

According to the Chairperson of the African Union Commission, the theme “Promoting peace and prosperity through effective multilateralism” reflects the common desire of the two continents to face global challenges together, with unity and determination.

He also stated that the work in Luanda had made it possible to identify priorities and ways to strengthen stability on the African continent, in an international context marked by profound changes.

Mahamoud Ali Youssouf emphasised that these efforts are rooted in the African Union’s Agenda 2063, the United Nations Sustainable Development Goals and the joint African Union-European Union vision for 2030.

The Chairperson of the African Union (AU) Commission emphasised that the Civil Society and Youth Forum had promoted a vibrant debate on employment, innovation, social inclusion and environmental management.

“The African Union-European Union Civil Society Forum has built new bridges between entrepreneurs and investors, demonstrating creative energy and shared opportunities in infrastructure, sustainable energy, agribusiness and the digital economy,” he said.

Mahamoud Ali Youssouf called for the partnership between the two continental blocs to remain based on the principles of “peace, reciprocity and mutual respect.”

“We must build our partnership on pillars of peace, reciprocity and mutual respect. We are now at a decisive turning point.

The power of our renewed partnership will be proven not by proclamations, but by action, by concrete results that transform lives and renew hope,” he stressed.

According to the AU Commission Chairperson, the central areas of the partnership include the promotion of peace, continental integration, fair trade and responsible multilateral governance, pillars considered essential for strengthening cooperation in a rapidly changing international context.

## EUROPA JÁ INVESTIU 120 BILIÕES DE EUROS EM ÁFRICA DOS 150 PREVISTOS ATÉ 2027



### EUROPE HAS ALREADY INVESTED €120 BILLION IN AFRICA OUT OF THE €150 BILLION PLANNED BY 2027

**A** Europa comprometeu-se em investir no continente africano cerca de 150 biliões de euros até 2027, dos quais foram já mobilizados, até a gora, acima de 120 biliões de euros. A informação foi avançada, segunda-feira, 24 de Novembro pela presidente da Comissão Europeia, Ursula Von der Leyen, durante a intervenção no Fórum Empresarial União Africana – União Europeia, promovido à margem da 7.ª Cimeira entre os dois blocos continentais.

A responsável europeia disse que o resultado do investimento demonstra que a Europa está alinhada para alcançar os objectivos da cooperação, com investimentos em grande escala no continente africano.

Nesta cooperação, a diplomata sublinhou que estão integrados como principais parceiros estratégicos os governos, bancos e empresas dos dois continentes, que hoje caminham na mesma direcção.

“Por esta razão redobramos os esforços para fortalecer as parcerias com o sector privado e, como prova, tenho presenciado empresas europeias que estão engajadas nesta aposta”, disse.

Ursula Von der Leyen referiu, também, que nos últimos meses têm auscultado os empresários e das contribuições colhidas a União Europeia tem dado passos significativos para reforçar os investimentos.

**E**urope has committed to investing around €150 billion in Africa by 2027, of which more than €120 billion has already been mobilised.

The information was announced on Monday, 24 November, by the President of the European Commission, Ursula Von der Leyen, during her speech at the African Union-European Union Business Forum, held on the sidelines of the 7th Summit between the two continental blocs.

The European official said that the result of the investment shows that Europe is on track to achieve its cooperation objectives, with large-scale investments in the African continent.

In this cooperation, the diplomat stressed that the governments, banks and companies of the two continents, which are now moving in the same direction, are integrated as key strategic partners.

“For this reason, we are redoubling our efforts to strengthen partnerships with the private sector and, as proof, I have seen European companies that are committed to this venture,” she said.

Ursula Von der Leyen also mentioned that in recent months they have been listening to entrepreneurs and, based on the contributions gathered, the European Union has taken significant steps to strengthen investments.

Em Outubro deste ano, frisou, foi desenvolvido um Centro Novo Global de Investimento, acção que permite, também, dar oportunidade às empresas para contribuírem com as suas ideias e projectos, e mobilizar apoio.

As empresas, reconheceu, são a vida dos acordos e que o trabalho que desenvolvem não é apenas sobre o empresariado e investimentos nos países, mas partilham competências, tecnologias transfronteiriças, constroem emprego do futuro, entre outras acções.

“O objectivo do Fórum Empresarial é construir relações fortes entre as indústrias da União Europeia com a União Africana, incluindo empresas e pessoas”, frisou, acrescentando que, desde a última Cimeira, realizada em 2022, o ambiente tornou-se difícil, mas a relação entre a África e Europa tem sido positiva e crescida significativamente.

Como prova desta união, acrescentou Ursula Von der Leyen, a Europa é o parceiro maioritário comercial de África, salientando que um terço do comércio desenvolvido pelos africanos é feito com a União Europeia.

“Portanto é um passo alargado, o caminho é contínuo, e há resposta em várias solicitações feitas pela classe empresarial”, garantiu Ursula Von der Leyen, esclarecendo que para as empresas continuarem a investir e crescer no mercado africano é necessário que haja captação de financiamento.

“África tem recursos em abundância, uma população jovem, dinâmica e talentosa. O que falta é capital para a implementação de infra-estruturas, empregos e inovação”, observou.

## **GLOBAL GATEWAY**

Muitos são os programas que a Europa tem desenvolvido para alavancar o sector privado, e um dos passos, segundo Ursula Von der Leyen, é por intermédio da Global Gateway, que permite a Europa continuar a trabalhar afincadamente para tornar este financiamento acessível e, ao mesmo tempo, dar garantias para que seja criado um ambiente favorável.

De igual modo, enfatizou a concentração na mobilização de investidores privados e infra-estruturas digitais. A título de exemplo, frisou, estão em desenvolvimento os cabos para a África do Leste e Oeste, e os “cabos medusa”, que conectam a Europa e África do Norte.

Ursula Von der Leyen destacou o financiamento acessível, aposta no empreendedorismo e a integração regional como factores essenciais para o continente africano, que considera um mercado com talento, criatividade e vontade, bem como regista uma taxa elevada de empreendedores.

In October this year, he stressed, a New Global Investment Centre was developed, an initiative that also allows companies to contribute their ideas and projects and mobilise support.

She acknowledged that companies are the lifeblood of agreements and that their work is not only about entrepreneurship and investment in countries, but also about sharing skills, cross-border technologies, building jobs for the future, among other actions.

“The aim of the Business Forum is to build strong relationships between industries in the European Union and the African Union, including companies and individuals,” she stressed, adding that since the last summit in 2022, the environment has become difficult, but the relationship between Africa and Europe has been positive and has grown significantly.

As proof of this union, Ursula Von der Leyen added that Europe is Africa’s largest trading partner, pointing out that a third of African trade is with the European Union.

“So, it’s a big step, the path is continuous, and there is a response to various requests made by the business community,” Ursula Von der Leyen assured, clarifying that for companies to continue to invest and grow in the African market, it is necessary to attract financing.

“Africa has abundant resources and a young, dynamic and talented population. What is lacking is capital for the implementation of infrastructure, jobs and innovation,” she noted.

## **GLOBAL GATEWAY**

Europe has developed many programmes to leverage the private sector, and one of the steps, according to Ursula Von der Leyen, is through Global Gateway, which allows Europe to continue working hard to make this funding accessible and, at the same time, provide guarantees to create a favourable environment.

She also emphasised the focus on mobilising private investors and digital infrastructure. As an example, she pointed out that cables are being developed for East and West Africa, as well as “medusa cables” connecting Europe and North Africa.

Ursula Von der Leyen highlighted accessible financing, a commitment to entrepreneurship and regional integration as essential factors for the African continent, which she considers a market with talent, creativity and willingness, as well as a high rate of entrepreneurs.

## MINISTRO TÊTE ANTÓNIO REITERA VONTADE AFRICANA DE APROFUNDAR COOPERAÇÃO COM EUROPA



## MINISTER TÊTE ANTÓNIO REITERATES AFRICA'S DESIRE TO DEEPEN COOPERATION WITH EUROPE

**O** ministro das Relações Exteriores, Tête António, destacou, terça-feira, 25 de Novembro, a vontade africana de aprofundar uma cooperação mais estreita com a Europa na busca de benefícios recíprocos.

Para Tête António, que falava durante uma entrevista à Rádio Deutsche Welle (DW), emissora radiofónica internacional da Alemanha, conduzida pela jornalista Wendy Bashi, o mundo está cada vez mais conturbado e enfrenta desafios complexos marcados pelas crises de segurança, alimentar, energética, humanitária e sanitária que urgem uma cooperação mais estreita entre os blocos continentais.

O ministro das Relações Exteriores, citado numa de imprensa do MIREX, fazia o balanço das questões essenciais das relações entre a União Africana e a União Europeia, que completam 25 anos de parceria estratégica.

Segundo, o chefe da diplomacia angolana o país está a aprofundar os esforços para “construir a África que Queremos”, uma África ligada, integrada e confiante na sua identidade.

O também presidente do Conselho Executivo da União Africana afirmou que face à persistência das guerras na Europa, no Médio Oriente e no Sahel, e a multiplicação das emergências climáticas, o continente continua a demonstrar que o diálogo é a melhor

**E**xternal Relations Minister Tête António on Tuesday, 25 November, highlighted Africa's desire to deepen closer cooperation with Europe in the pursuit of mutual benefits.

Speaking during an interview with Radio Deutsche Welle (DW), Germany's international radio station, conducted by journalist Wendy Bashi, Tête António said that the world is increasingly troubled and faces complex challenges marked by security, food, energy, humanitarian and health crises that call for closer cooperation between continental blocs.

The External Relations Minister, quoted in a MIREX press release, took stock of the essential issues in relations between the African Union and the European Union, which are celebrating 25 years of strategic partnership.

According to the head of Angolan diplomacy, the country is stepping up its efforts to “build the Africa we want”, an Africa that is connected, integrated and confident in its identity.

The Chairperson of the African Union Executive Council also stated that in the face of persistent wars in Europe, the Middle East and the Sahel, and the proliferation of climate emergencies, the continent continues to demonstrate that dialogue is the best choice for achieving peace,



escolha para a obtenção da paz, investindo na prevenção, na inclusão e na governação, ao invés da divisão e da dominação.

Salientou, também, que África está numa encruzilhada global desafiada pela mudança de alianças, pela instrumentalização da interdependência e pela erosão da confiança na ordem multilateral.

Neste capítulo, reiterou que este é o momento de despertar, de falar não como um continente à margem da história, mas como um actor central na construção de um novo equilíbrio global baseado na justiça, no respeito e na prosperidade partilhada.

Téte António considerou, ainda, o papel crucial desempenhado pelo Presidente da República ao actuar como Campeão da Paz e Reconciliação da União Africana, ao promover o diálogo e a estabilidade em várias regiões, incluindo a África Austral.

De acordo com o titular da pasta das Relações Exteriores, o trabalho de João Lourenço envolveu a mediação de conflitos entre o Uganda e Rwanda e a República Centro-Africana, além de liderar esforços para a pacificação de conflitos na Conferência Internacional sobre a Região dos Grandes Lagos (ICIRGL), conclui a nota.

investing in prevention, inclusion and governance, rather than division and domination.

He also pointed out that Africa is at a global crossroads, challenged by changing alliances, the instrumentalisation of interdependence and the erosion of trust in the multilateral order.

In this chapter, he reiterated that this is the moment to wake up, to speak not as a continent on the margins of history, but as a central actor in building a new global balance based on justice, respect and shared prosperity.

Téte António also considered the crucial role played by the President of the Republic acting as the African Union's Champion of Peace and Reconciliation, promoting dialogue and stability in various regions, including Southern Africa.

According to the External Relations Minister, João Lourenço's work involved mediating conflicts between Uganda and Rwanda and the Central African Republic, as well as leading efforts to pacify conflicts at the International Conference on the Great Lakes Region (ICGLR), the note concludes.



## CIMEIRA UNIÃO AFRICANA E UNIÃO EUROPEIA REFORÇA PAPEL DIPLOMÁTICO E GEOPOLÍTICO DE ANGOLA NO CONTINENTE



## AFRICAN UNION-EUROPEAN UNION SUMMIT STRENGTHENS ANGOLA'S DIPLOMATIC AND GEOPOLITICAL ROLE ON THE CONTINENT

O ministro das Relações Exteriores, Embaixador Tété António, disse na terça-feira, 25 de novembro, que a Cimeira União Africana e União Europeia reforça o papel diplomático e geopolítico de Angola no continente africano.

De acordo com o chefe da diplomacia angolana, que falava durante uma entrevista à da Emissora Radio France Internacional (RFI), conduzida pela jornalista Zidi Paulina, que se deslocou a capital do país para fazer a cobertura da 7ª Cimeira União Africana-União Europeia, o evento consolida o papel diplomático e geopolítico do país no continente, abrindo espaço para investimentos, infraestruturas e visibilidade internacional.

Durante perto de 50 minutos, a jornalista ouviu do Ministro Tété António os principais eixos de discussão e decisões da Cimeira, enfatizando temas como paz, segurança e governança, Cooperação económica, comércio e investimento, Pessoas, mobilidade, educação e inovação, Multilateralismo, governação global e reformas institucionais.

Na entrevista, o chefe da diplomacia angolana falou do reforço da cooperação para a prevenção de conflitos, mediação e moderação de crises, com o apoio das operações de paz lideradas pela UA, da defesa de uma ordem internacional baseada em regras, soberania, integridade

External Relations Minister Ambassador Tété António said on Tuesday, 25 November, that the African Union-European Union Summit boosts Angola's diplomatic and geopolitical role on the African continent.

According to Angola's External Relations minister, speaking during an interview with Radio France Internationale (RFI) journalist Zidi Paulina, who travelled to the country's capital to cover the 7th African Union-European Union Summit, the event consolidates the country's diplomatic and geopolitical role on the continent, opening up space for investment, infrastructure and international visibility.

For nearly 50 minutes, the journalist heard from Minister Tété António about the main topics of discussion and decisions at the Summit, emphasising issues such as peace, security and governance, economic cooperation, trade and investment, people, mobility, education and innovation, multilateralism, global governance and institutional reforms.

In the interview, the head of Angolan diplomacy spoke of strengthening cooperation for conflict prevention, mediation and crisis moderation, with the support of AU-led peace operations, the defence of a rules-based international order, sovereignty, territorial integrity



territorial, direitos humanos e direito internacional, assim como o apoio aos processos de paz e soluções pacíficas em zonas de conflito como o Sahel, Sudão, República Democrática do Congo, entre outros.

A jornalista da RFI foi igualmente informada sobre a necessidade da implementação do Acordo de reforço da integração económica, com o apoio da AfCFTA (Zona de Livre Comércio Continental Africana), que visa um maior comércio intra-africano e integração com a União Europeia.

Outro aspecto evocado na conversa do Ministro Tété António e a jornalista da Rádio France Internationale é o apoio a infraestruturas estratégicas, com destaque para o Corredor do Lobito, sobretudo para ligar as zonas de mineração à costa atlântica, beneficiando ao mesmo tempo a industrialização e comércio.

Neste particular, o Ministro das Relações Exteriores avançou na extrema necessidade do fortalecimento de cadeias de valor, com foco em matérias-primas críticas, processamento local, industrialização e redução da dependência de modelos puramente extractivos.

O titular da pasta que cuida da diplomacia de Angola é de opinião que haja um compromisso europeu com investimentos verdes e transição energética em África, com vista a aproveitar o potencial africano em renováveis e recursos minerais, em linha com os desafios climáticos globais.

O Ministro enfatizou também a importância de acordos para ampliar intercâmbios educativos e académicos, formação, inovação e digitalização, com mobilidade para estudantes e investigadores entre África e Europa.

Para o dirigente angolano, a UA e a UE devem trabalhar mais afinadamente para a busca de soluções estruturadas, gerenciar fluxos migratórios de forma digna, legal, ordenada e combater a migração irregular e tráfico de pessoas.

Para a África em geral, acrescentou o Ministro, representa uma oportunidade de acelerar industrialização, diversificação económica, desenvolvimento sustentável, integração continental e redução da dependência externa.

human rights and international law, as well as support for peace processes and peaceful solutions in conflict zones such as the Sahel, Sudan and the Democratic Republic of Congo, among others.

The RFI journalist was also informed about the need to implement the Agreement on Strengthening Economic Integration, with the support of the AfCFTA (African Continental Free Trade Area), which aims to increase intra-African trade and integration with the European Union.

Another aspect raised in the conversation between Minister Tété António and the Radio France Internationale journalist was support for strategic infrastructure, with emphasis on the Lobito Corridor, particularly to connect mining areas to the Atlantic coast, while also benefiting industrialisation and trade.

In this regard, the Minister of External Relations stressed the urgent need to strengthen value chains, with a focus on critical raw materials, local processing, industrialisation and reducing dependence on purely extractive models.

The head of Angola's diplomatic service believes that there is a European commitment to green investments and energy transition in Africa, with a view to harnessing Africa's potential in renewables and mineral resources, in line with global climate challenges.

The Minister also emphasised the importance of agreements to expand educational and academic exchanges, training, innovation and digitalisation, with mobility for students and researchers between Africa and Europe.

For the Angolan leader, the AU and the EU must work harder to find structured solutions, manage migration flows in a dignified, legal and orderly manner, and combat irregular migration and human trafficking.

For Africa in general, the Minister added, this represents an opportunity to accelerate industrialisation, economic diversification, sustainable development, continental integration and reduced external dependence.

## **PRESIDENTE JOÃO LOURENÇO: “ANGOLA É VISTA HOJE COMO UMA NAÇÃO DETERMINADA A VENCER”**



### **PRESIDENT JOÃO LOURENÇO: “ANGOLA IS SEEN TODAY AS A NATION DETERMINED TO SUCCEED”**

**A**ngola é vista hoje a nível do mundo como uma Nação determinada a vencer, disse, terça-feira, 11 de Novembro, em Luanda, o Chefe de Estado, João Lourenço.

“Obrigado a todos que acreditaram nas nossas reformas”, agradeceu o Presidente João Lourenço, ao discursar no acto central de comemoração dos 50 anos da Independência Nacional, que decorre na Praça da República.

“Apelo à todos os angolanos para trabalharmos juntos na consolidação do nosso bem-estar económico e social. Este deve ser o nosso foco”, assinalou.

“O momento é para os empreendedores”, declarou o Chefe de Estado.

**A**ngola is seen today at the global level as a nation determined to succeed, said Head of State João Lourenço on Tuesday, 11 November, in Luanda.

“Thanks to everyone who believed in our reforms,” said President João Lourenço, speaking at the main ceremony commemorating 50 years of national independence, held at the Republic Square.

“I call on all Angolans to work together to consolidate our economic and social well-being. This must be our focus,” he said.

“The time is ripe for entrepreneurs,” declared the Head of State

## **“APROVEITEMOS ESTA OPORTUNIDADE ÚNICA PARA CONSTRUIRMOS JUNTOS UMA SOCIEDADE INCLUSIVA”**



## **“WE SHOULD TAKE ADVANTAGE OF THIS UNIQUE OPPORTUNITY TO BUILD AN INCLUSIVE SOCIETY TOGETHER”**

**O** Presidente da República defendeu, terça-feira, 1 de Novembro, em Luanda, a necessidade de se valorizar mais a paz e o processo de reconciliação nacional para a construção de uma sociedade mais inclusiva e com igualdade de oportunidades para todos os angolanos.

João Lourenço lançou o repto durante o discurso proferido no acto central das comemorações do 50.º aniversário da Independência Nacional, realizado na Praça da República, contígua ao Memorial Dr. António Agostinho Neto.

O Chefe de Estado admitiu que os desafios por resolver no país são enormes e de grande complexidade, tendo, por essa razão, defendido a importância do foco em acções e iniciativas que contribuam para a solução dos problemas que hoje preocupam as populações.

**T**he President of the Republic, João Lourenço, on Tuesday, 11 November, in Luanda, defended the need to place greater value on peace and the process of national reconciliation in order to build a more inclusive society with equal opportunities for all Angolans.

The Angolan statesman made the call during his speech at the main ceremony marking the 50th anniversary of National Independence, held at Republic Square, next to the Dr António Agostinho Neto Memorial.

The Head of State acknowledged that the challenges to be resolved in the country are enormous and highly complex, and therefore defended the importance of focusing on actions and initiatives that contribute to solving the problems that concern the population today.



Sobre este particular, João Lourenço disse que tudo está a ser feito para a resolução dos principais problemas com os quais o país ainda se debate.

“Estamos a dar passos firmes para romper o ciclo de subdesenvolvimento em que nos situamos”, declarou.

Entre as acções em curso para o alcance deste desiderato, o Presidente da República destacou as apostas “decisivas” em infra-estruturas de produção de energia eléctrica, sem as quais disse ser difícil industrializar o país, em alinhamento com as tecnologias mais modernas do mundo dos nossos dias.

Fruto do investimento feito neste domínio, o Chefe de Estado referiu que o país dispõe, neste momento, de uma produção de energia eléctrica suficiente para as actuais necessidades, que se pretende levar a todos os cantos do território nacional, assim como vender aos países limítrofes.

On this particular point, President João Lourenço said that everything is being done to resolve the main problems still facing the country.

“We are taking firm steps to break the cycle of underdevelopment in which we find ourselves,” he declared.

Among the actions underway to achieve this goal, the President of the Republic highlighted the “decisive” investments in electricity production infrastructure, without which he said it would be difficult to industrialise the country in line with the most modern technologies in the world today.

As a result of investment in this area, the Head of State said that the country currently has sufficient electricity production to meet its current needs, which it intends to extend to all corners of the national territory, as well as to sell to neighbouring countries.



**Presidente João Lourenço: “Vossa presença ilustra profundidade dos laços que nos unem há décadas”**

**“OBRIGADO A TODOS QUE ACREDITARAM NAS NOSSAS REFORMAS”**

**D**iante de mais de 10 mil pessoas e com a presença de delegações de vários países, o Presidente João Lourenço apelou às angolanas e aos angolanos a trabalharem juntos na consolidação da economia e sublinhou que a presença significativa de convidados estrangeiros na cerimónia prestigiosa e reforça a convicção de que Angola é hoje vista, cada vez mais, como uma Nação determinada a vencer, transpor obstáculos e a contribuir para o esforço da projecção de África no mundo



**President João Lourenço: “Your presence illustrates the depth of the ties that have united us for decades.”**

**“THANKS TO EVERYONE WHO BELIEVED IN OUR REFORMS.”**

**B**efore more than 10,000 people and in the presence of delegations from various countries, President João Lourenço called on Angolans to work together to consolidate the economy and stressed that the significant presence of foreign guests at the ceremony honours and reinforces the conviction that Angola is now increasingly seen as a nation determined to succeed, overcome obstacles and contribute to the effort to project Africa onto the world stage.

# PRESIDENTE AGOSTINHO NETO DISTINGUIDO COM MEDALHA DOS 50 ANOS DA INDEPENDÊNCIA NACIONAL



## PRESIDENTE AGOSTINHO NETO DISTINGUIDO COM MEDALHA DOS 50 ANOS DA INDEPENDÊNCIA NACIONAL

**O** Chefe de Estado, João Lourenço, outorgou, na terça-feira, 11 de Novembro, ao primeiro Presidente de Angola, António Agostinho Neto, a título póstumo a medalha comemorativa dos 50 anos da Independência Nacional na classe de honra.

A viúva de Agostinho Neto, Maria Eugénia Neto, e o filho Mário Neto foram aplaudidos após o acto de reconhecimento.

António Agostinho Neto foi distinguido por ser o fundador da Nação angolana, ao proclamar a Independência Nacional em 1975.

**T**he Head of State João Lourenço on Tuesday, 11 November, posthumously awarded Angola's first President António Agostinho Neto, the commemorative medal for 50 years of National Independence in the class of honour.

Agostinho Neto's widow, Maria Eugénia Neto, and his son Mário Neto were applauded after the ceremony.

António Agostinho Neto was honoured for being the founder of the Angolan nation, having proclaimed national independence in 1975.

## **PRESIDENTE DA REPÚBLICA DEPOSITA COROA DE FLORES NO SARCÓFAGO DE AGOSTINHO NETO**



## **PRESIDENT OF THE REPUBLIC LAYS WREATH ON AGOSTINHO NETO'S SARCOPHAGUS**

**O** Chefe de Estado, João Lourenço, depositou, na terça-feira, 11 de Novembro, uma coroa de flores para homenagear o primeiro Presidente da República, Agostinho Neto, que proclamou a Independência Nacional em 1975.

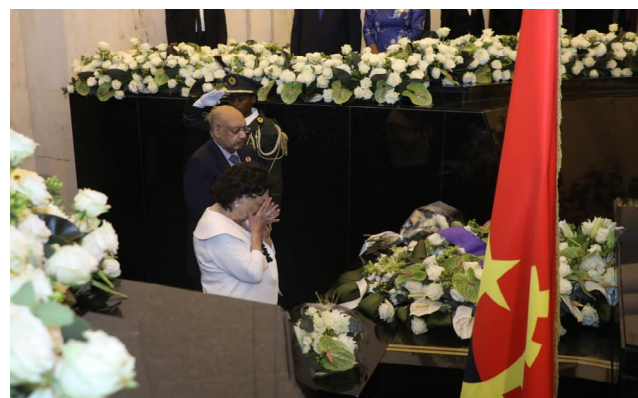
A Primeira-Dama da República acompanhou o Chefe de Estado neste momento solene.

O acto de homenagem ocorreu na presença da viúva de Agostinho Neto, Maria Eugénia Neto, e demais Presidentes convidados para participar da celebração do 50.º aniversário da Independência Nacional, que decorre na Praça da República, em Luanda.

**T**he Head of State, João Lourenço on Tuesday, 11 November, laid a wreath to pay tribute to the first President of the Republic, Agostinho Neto, who proclaimed National Independence in 1975.

The First Lady of the Republic accompanied the Head of State at this solemn moment.

The tribute took place in the presence of Agostinho Neto's widow, Maria Eugénia Neto, and other presidents invited to participate in the celebration of the 50th anniversary of National Independence, held at the Republic Square, in Luanda.



## **PRESIDENTE DA REPÚBLICA TESTEMUNHA HASTEAR DA BANDEIRA-MONUMENTO**



### **PRESIDENT OF THE REPUBLIC WITNESSES RAISING OF THE MONUMENT FLAG**

**O** Chefe de Estado, João Lourenço, testemunhou, na terça-feira, 11 de Novembro a cerimónia do hastear da bandeira-monumento, no Museu de História Militar, em Luanda, no âmbito da celebração do 50.º aniversário da Independência Nacional.

À chegada, o Presidente da República, acompanhado da Primeira-Dama da República, Ana Dias Lourenço, passou pelas tropas em paradas.

Na sequência, acompanharam a entoação do Hino Nacional e observaram um minuto de silêncio em memória aos heróis tombados, cuja cerimónia se reveste de grande simbolismo e sentido de Estado.

**T**he Head of State, João Lourenço, on Tuesday, 11 November, witnessed the ceremony of raising the monument flag at the Military History Museum in Luanda, as part of the celebrations for the 50th anniversary of National Independence.

Upon arrival, the President of the Republic, accompanied by the First Lady of the Republic, Ana Dias Lourenço, passed by the troops on parade.

They then listened to the National Anthem and observed a minute's silence in memory of the fallen heroes, a ceremony of great symbolism and national significance.



## FESTA DOS 50 ANOS DA INDEPENDÊNCIA NACIONAL TERMINA COM CORTE DE BOLO



### 50TH ANNIVERSARY CELEBRATIONS OF NATIONAL INDEPENDENCE END WITH CAKE CUTTING

**D**epois do acto central alusivo aos 50 anos da Independência Nacional, que decorreu, na terça-feira, 11 de Novembro, na Praça da República, em Luanda, a festa terminou com o corte do bolo pelo Presidente da República, João Lourenço.

A jornada, que reuniu delegações estrangeiras e cerca de dez mil convidados nacionais, foi marcada, igualmente, pela utilização do Salão Protocolar da Presidência da República.

O referido espaço foi, também, o lugar onde as demais delegações em representação de países amigos e convidados nacionais almoçaram.

A inauguração do Salão Protocolar da Presidência da República aconteceu, segunda-feira, 10 de Novembro na Nova Marginal de Luanda.

**A**fter the main event commemorating 50 years of national independence, which took place on Tuesday, 11 November, at the Republic Square in Luanda, the celebrations ended with the cutting of the cake by the President of the Republic, João Lourenço.

The event, which brought together foreign delegations and around ten thousand national guests, was also marked by the use of the Protocol Hall of the Presidency of the Republic.

This space was also where the other delegations representing friendly countries and national guests had lunch.

The inauguration of the Protocol Hall of the Presidency of the Republic took place on Monday, 10 November, at Nova Marginal in Luanda.

## MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES TÊTE ANTÓNIO HOMENAGEIA EMBAIXADOR “NEGRITA”



### EXTERNAL RELATIONS MINISTER TÊTE ANTÓNIO PAYS TRIBUTE TO AMBASSADOR “NEGRITA”

O ministro das Relações Exteriores, Tête António, afirmou, quarta-feira, 12 de Novembro, em Luanda, que a figura de D. António Manuel Nsaku Ne Vunda constitui um símbolo inspirador para a diplomacia angolana contemporânea, por reflectir valores de coragem, determinação e amor à pátria.

O governante falava durante a inauguração da exposição dedicada à vida e obra de Nsaku Ne Vunda, também conhecido por “Negrita”, o primeiro embaixador africano acreditado junto da Santa Sé, no Vaticano, entre os anos de 1604 e 1608.

Na abertura da exposição, enquadrada nas comemorações do Dia do Diplomata Angolano, e nos 50 anos da Independência, o ministro Tête António sublinhou que a figura do “Negrita” representa o símbolo de tudo quanto hoje caracteriza a política externa da República de Angola.

External Relations minister Tête António said on Wednesday, 12 November, in Luanda, that D. António Manuel Nsaku Ne Vunda is an inspiring symbol for contemporary Angolan diplomacy, reflecting values of courage, determination and love for his country.

The minister was speaking during the inauguration of an exhibition dedicated to the life and work of Nsaku Ne Vunda, also known as “Negrita,” the first African ambassador accredited to the Holy See at the Vatican between 1604 and 1608.

At the opening of the exhibition, part of the celebrations of Angolan Diplomat Day and 50 years of independence, Minister Tête António emphasised that the figure of “Negrita” represents the symbol of everything that characterises the foreign policy of the Republic of Angola today.





“As orientações do Presidente João Lourenço sobre a política externa de Angola revêem-se naquilo que foi Dom António Manuel Nsaku Ne Vunda, um homem de coragem, resiliência e amor à pátria que, em circunstâncias extremamente difíceis, soube defender com dignidade causas nobres e complexas”, afirmou o ministro das Relações Exteriores.

Téte António recordou que D. Nsaku Ne Vunda foi o primeiro embaixador da África Subsaariana acreditado junto do Vaticano, e o segundo não europeu a desempenhar tal função, depois do Japão.

“A sua trajetória, desde a terra natal até Roma, revela determinação, fé e uma enorme capacidade de superação”, referiu.

Téte António apelou à nova geração de diplomatas a inspirar-se na figura de “Negrita”, reforçando o compromisso com a defesa dos interesses nacionais.

“Precisamos de missões de coragem, determinação, resiliência e, sobretudo, de amor à nossa pátria. Só com esses princípios poderemos representar Angola com a dignidade e firmeza que o país exige”, disse.

“President João Lourenço’s guidelines on Angola’s foreign policy are reflected in what Dom António Manuel Nsaku Ne Vunda was, a man of courage, resilience and love for his country who, in extremely difficult circumstances, knew how to defend noble and complex causes with dignity,” said the Minister of External Relations.

Téte António recalled that D. Nsaku Ne Vunda was the first ambassador from sub-Saharan Africa accredited to the Vatican and the second non-European to hold such a position, after Japan.

“His journey, from his homeland to Rome, reveals determination, faith and an enormous capacity for overcoming adversity,” he said.

Téte António called on the new generation of diplomats to draw inspiration from the figure of “Negrita”, reinforcing their commitment to defending national interests.

“We need missions of courage, determination, resilience and, above all, love for our country. Only with these principles can we represent Angola with the dignity and firmness that the country demands,” he said.





Na ocasião, o ministro encorajou, ainda, o público a visitar a exposição, sublinhando o papel da Direcção Europa do Ministério das Relações Exteriores na concretização da iniciativa.

“Esta exposição foi pensada para o Dia do Diplomata Angolano, por ser o tributo justo a quem simboliza o diplomata moderno do nosso país. Nsaku Ne Vunda é uma referência para todos nós”, afirmou.

### **IMPORTÂNCIA HISTÓRICA E ESPIRITUAL**

O arcebispo de Luanda, Dom Filomeno do Nascimento Vieira Dias, realçou que Dom António Manuel Nsaku Ne Vunda representa “um marco na história da Igreja e da Nação angolana”.

“Ele foi o primeiro embaixador do Reino do Kongo junto da Santa Sé, o primeiro representante da África Subsariana no Vaticano. Esta presença simboliza a afirmação dos nossos reinos e do nosso povo perante as nações daquela época”, afirmou.

Dom Filomeno Vieira Dias destacou, também, que a missão de Nsaku Ne Vunda revelou o esforço de diálogo e de aproximação entre os soberanos africanos e o centro do cristianismo mundial, numa época em que Roma representava não só o coração da fé, mas também o centro político e cultural do Mundo.

### **DIMENSÃO DA HOMENAGEM**

O governador da província do Zaire, Adriano Mendes de Carvalho, destacou o significado da data e da homenagem.

“Estamos a celebrar uma grande figura da diplomacia angolana e africana. Dom António Manuel Nsaku Ne Vunda foi o primeiro embaixador africano junto do Vaticano, e o seu exemplo deve ser perpetuado”, disse.

O governador da terra de “Negrita” adiantou, ainda, a intenção de levar a exposição sobre a vida do diplomata à província do Zaire, para que mais angolanos conheçam este capítulo fundamental da história diplomática angolana.

A exposição sobre Dom António Manuel Nsaku Ne Vunda permanecerá patente ao público, em Luanda, até 19 do corrente mês, permitindo aos visitantes conhecerem de perto o percurso do diplomata que abriu, há mais de quatro séculos, o caminho da presença africana junto da Santa Sé.



On this occasion, the minister also encouraged the public to visit the exhibition, highlighting the role of the European Directorate of the Ministry of External Relations in bringing the initiative to fruition.

“This exhibition was designed for Angolan Diplomat Day, as it is a fitting tribute to someone who symbolises the modern diplomat of our country. Nsaku Ne Vunda is a reference for all of us,” he said.

### **HISTORICAL AND SPIRITUAL IMPORTANCE**

The Archbishop of Luanda, Dom Filomeno do Nascimento Vieira Dias, emphasised that Dom António Manuel Nsaku Ne Vunda represents “a milestone in the history of the Church and the Angolan nation”.

“He was the first ambassador of the Kingdom of Kongo to the Holy See, the first representative of Sub-Saharan Africa to the Vatican. This presence symbolises the affirmation of our kingdoms and our people before the nations of that time,” he said.

Dom Filomeno Vieira Dias also pointed out that Nsaku Ne Vunda’s mission revealed the effort of dialogue and rapprochement between African sovereigns and the centre of world Christianity, at a time when Rome represented not only the heart of the faith, but also the political and cultural centre of the world.

### **THE DIMENSION OF THE TRIBUTE**

The governor of Zaire province, Adriano Mendes de Carvalho, highlighted the significance of the date and the tribute.

“We are celebrating a great figure in Angolan and African diplomacy. Dom António Manuel Nsaku Ne Vunda was the first African ambassador to the Vatican, and his example should be perpetuated,” he said.

The governor of the land of “Negrita” also announced his intention to take the exhibition on the diplomat’s life to the province of Zaire, so that more Angolans can learn about this fundamental chapter in Angolan diplomatic history.

The exhibition on Dom António Manuel Nsaku Ne Vunda remained open to the public in Luanda until the 19th of this month, allowing visitors to learn about the career of the diplomat who, more than four centuries ago, paved the way for Africa’s presence at the Holy See.

Por ocasião do 12 de Novembro, Dia do Diplomata Angolano

## DIPLOMACIA ANGOLANA DESEMPENHA PAPEL DETERMINANTE NA ESTABILIDADE MUNDIAL



On the occasion of 12 November, Angolan Diplomat's Day

### ANGOLAN DIPLOMACY PLAYS A DECISIVE ROLE IN GLOBAL STABILITY

**A** diplomacia angolana tem desempenhado um papel determinante na consolidação da paz, da estabilidade e do desenvolvimento, colocando Angola como um parceiro credível e comprometido com o multilateralismo, a cooperação e o diálogo entre as nações, afirmou, quarta-feira, 12 de Novembro, o ministro das Relações Exteriores, Embaixador Tété António.

Em mensagem divulgada por ocasião do 12 de Novembro, Dia do Diplomata Angolano, o ministro reafirmou, em nome do Presidente da República, João Lourenço, o empenho do Executivo em fortalecer a política externa nacional, valorizando os quadros diplomáticos, modernizando os instrumentos de acção externa e a promoção de uma diplomacia cada vez mais activa, inovadora e voltada para os desafios do mundo contemporâneo.

**A** ngolan diplomacy has played a decisive role in consolidating peace, stability and development, positioning Angola as a credible partner committed to multilateralism, cooperation and dialogue between nations, said External Relations Minister Ambassador Tété António on Wednesday, 12 November.

In a message released on 12 November, Angolan Diplomat Day, the minister reaffirmed, on behalf of the President of the Republic, João Lourenço, the Government's commitment to strengthening national foreign policy, valuing diplomatic staff, modernising foreign policy instruments and promoting increasingly active, innovative diplomacy focused on the challenges of the contemporary world.



“Nesta data simbólica, rendo a devida homenagem a todos os diplomatas angolanos, em especial aos que já não se encontram entre nós, mas que deixaram um legado de patriotismo, competência e dedicação à causa nacional”, lê-se na mesma nota, citada pelo MIREX.

O Embaixador Tété António reiterou, também, o compromisso do Ministério que dirige em continuar a valorizar o corpo diplomático nacional, promovendo a formação contínua, o mérito e a modernização da acção externa, para que Angola continue a ser um parceiro respeitado e influente nos foros regionais e internacionais.

O chefe da diplomacia angolana endereçou, por ocasião da data, uma saudação especial aos jovens profissionais que abraçam a carreira da diplomacia com entusiasmo e espírito de serviço, conscientes dos desafios que o mundo contemporâneo impõe.

“Que esta data renove em todos o orgulho de servir Angola, inspirando-nos a prosseguir, com determinação e sentido de missão, na defesa dos valores que nos unem e na promoção de um mundo mais justo, solidário e pacífico”, sublinhou o ministro das Relações Exteriores.

A finalizar, desejou que o Dia do Diplomata Angolano “seja um momento de reflexão, de renovação do compromisso com a Pátria e de exaltação do papel da diplomacia na construção de um futuro melhor para Angola e para todos os angolanos”.

“Dirijo uma palavra de reconhecimento e apreço a todos os diplomatas angolanos, no país e nas missões no exterior, pela dedicação, profissionalismo e espírito de serviço público com que representam a República de Angola no cenário internacional”, escreveu o Embaixador Tété António.

“On this symbolic date, I pay tribute to all Angolan diplomats, especially those who are no longer with us, but who left a legacy of patriotism, competence and dedication to the national cause,” reads the same note, quoted by MIREX.

Ambassador Tété António also reiterated the commitment of the Ministry he heads to continue to value the national diplomatic corps, promoting continuous training, merit and the modernisation of external action, so that Angola continues to be a respected and influential partner in regional and international forums.

On this occasion, the head of Angolan diplomacy addressed a special greeting to young professionals who embrace a career in diplomacy with enthusiasm and a spirit of service, aware of the challenges that the contemporary world imposes.

“May this date renew in all of us the pride of serving Angola, inspiring us to continue, with determination and a sense of mission, to defend the values that unite us and promote a more just, supportive and peaceful world,” emphasised the Minister of External Relations.

In closing, he expressed his hope that Angolan Diplomat Day “will be a moment of reflection, of renewed commitment to the homeland and of celebration of the role of diplomacy in building a better future for Angola and for all Angolans.”

“I would like to express my recognition and appreciation to all Angolan diplomats, both at home and abroad, for their dedication, professionalism and spirit of public service in representing the Republic of Angola on the international stage,” wrote Ambassador Tété António.

## EMBAIXADORA DE ANGOLA NA SUÍÇA DESTACA NÍVEL ALCANÇADO NA COOPERAÇÃO ENTRE AMBOS OS ESTADOS



### ANGOLA'S AMBASSADOR TO SWITZERLAND HIGHLIGHTS LEVEL OF COOPERATION ACHIEVED BETWEEN BOTH COUNTRIES

**A** Embaixadora da República de Angola na Confederação Suíça e no Principado de Liechtenstein, Filomena Delgado, manifestou, neste fim de semana, em Berna, a sua satisfação pelo nível alcançado na cooperação entre ambos os Estados.

A diplomata que falava no acto central da celebração do 50º aniversário da Independência Nacional, referiu que actualmente, os dois Estados trabalham para o aprofundamento e diversificação da cooperação bilateral nos mais variados domínios, estando em fase de conclusão a negociação do acordo sobre Promoção e Protecção Recíproca de Investimentos, instrumento jurídico essencial para o fortalecimento das relações bilaterais, sobretudo no que respeita à cooperação económica.

“No que respeita à cooperação bilateral entre a República de Angola e a Confederação Suíça, importa destacar, nesta celebração dos cinquenta anos da independência de Angola, a visita de trabalho que Sua Excelência o Embaixador Tété António, Ministro das Relações

**T**he Ambassador of the Republic of Angola to the Swiss Confederation and the Principality of Liechtenstein, Filomena Delgado, recently, in Bern expressed her satisfaction with the level of cooperation achieved between the two States.

Speaking at the main event celebrating the 50th anniversary of National Independence, the diplomat said that currently, the two states are working to deepen and diversify bilateral cooperation in a wide range of areas, with negotiations on the agreement on the Promotion and Reciprocal Protection of Investments, an essential legal instrument for strengthening bilateral relations, particularly with regard to economic cooperation, nearing completion.

“With regard to bilateral cooperation between the Republic of Angola and the Swiss Confederation, it is important to highlight, on this celebration of fifty years of Angola’s independence, the work visit that His Excellency Ambassador Tété António, Minister of External



Exteriores efectuou à Confederação Suíça no passado dia 8 de Outubro de 2024, cuja reunião com o seu homólogo o Conselheiro Federal Ignazio Cassis, contribuiu significativamente para o reforço ainda mais dos fortes laços de amizade e cooperação que unem os nossos dois Países e Povos”, destacou a Embaixadora.

Recordou que, ambos os Ministros das Relações Exteriores, Tété António por Angola e Ignazio Cassis pela Confederação Suíça assumiram o compromisso de incrementar a cooperação nos domínios institucional, jurídico, económico e noutras áreas, com vantagens recíprocas.

Sobre os 50 anos de independência, Filomena Delgado recordou os que nos precederam, enaltecendo as conquistas alcançadas e renovando o compromisso com o futuro próspero de Angola.

Relations, made to the Swiss Confederation on 8 October 2024, whose meeting with his counterpart, Federal Councillor Ignazio Cassis, contributed significantly to further strengthening the strong ties of friendship and cooperation that unite our two countries and peoples,” the Ambassador pointed out.

She recalled that both Ministers of Foreign Affairs and External Relations, Tété António for Angola and Ignazio Cassis for the Swiss Confederation, made a commitment to increase cooperation in the institutional, legal, economic and other areas, with mutual benefits.

On the 50th anniversary of independence, Filomena Delgado remembered those who came before us, praising their achievements and renewing her commitment to a prosperous future for Angola.





“Essas conquistas foram possíveis graças ao sacrifício de milhares de angolanos e angolanas que lutaram com coragem, fé e esperança. A eles rendemos hoje a nossa mais profunda, justa e merecida homenagem”, referiu.

A Embaixadora Filomena Delgado defendeu que a posição de Angola no cenário internacional tem-se consolidado, quer pela sua contribuição para a estabilidade regional, quer pelo diálogo político, económico e diplomático com os diversos parceiros internacionais.

“Angola é hoje um actor incontornável nas questões de prevenção e resolução de conflitos, fazendo uso da sua diplomacia de paz, e afirmando-se como um factor de estabilidade e segurança na África Austral e Central”, defendeu.

“These achievements were made possible thanks to the sacrifice of thousands of Angolans who fought with courage, faith and hope. Today, we pay them our deepest, most fitting and well-deserved tribute,” she said.

Ambassador Filomena Delgado argued that Angola’s position on the international stage has been consolidated, both through its contribution to regional stability and through political, economic and diplomatic dialogue with various international partners.

“Angola is now a key player in conflict prevention and resolution, using its diplomacy of peace and asserting itself as a factor of stability and security in Southern and Central Africa,” she argued.





Lembrou, igualmente, que o Presidente João Manuel Gonçalves Lourenço assumiu este ano a Presidência Pro Tempore da União Africana, um marco histórico que eleva a responsabilidade de Angola para com o continente africano e com o mundo.

Nesse âmbito, disse, têm sido desenvolvidas várias iniciativas em prol do continente africano, com destaque para os domínios da paz e segurança, do desenvolvimento e da transformação tecnológica.

“A promoção da paz, da segurança, do desenvolvimento económico sustentável, da protecção ambiental e da defesa dos Direitos Humanos a nível global têm sido igualmente prioridades do Executivo angolano, com base nos princípios da igualdade soberana dos Estados, da não ingerência nos assuntos internos de outros países, no respeito pelos compromissos assumidos, na boa vizinhança e no reforço do multilateralismo, dentro dos marcos do Direito Internacional e da Carta das Nações Unidas”, referiu a diplomata.

Filomena Delgado destacou as reformas estruturais levadas a cabo pelo Executivo que tem vindo a implementar políticas destinadas a melhorar o ambiente de negócios, atrair investimento estrangeiro directo e modernizar a gestão das empresas públicas e do sector financeiro.

Destacou as medidas de combate à corrupção, o programa de privatizações de empresas públicas, a consolidação fiscal e os grandes projectos de construção de infra-estruturas essenciais, nomeadamente estradas, linhas férreas, pontes, portos, aeroportos, destacando o novo Aeroporto Internacional Dr. António Agostinho Neto, já em funcionamento.

“Entre esses projectos, sublinhamos igualmente o Corredor do Lobito, uma importante infraestrutura que vai beneficiar o país e outras Nações”, destacou.

Disse por outro lado, que o programa de governação do Executivo angolano integra igualmente uma forte componente de justiça social e de desenvolvimento humano.

“É esse compromisso com a educação, a saúde e a redução das desigualdades que continuará a orientar as prioridades do Executivo angolano no futuro”, referiu.

She also recalled that President João Manuel Gonçalves Lourenço assumed the Pro Tempore Chairmanship of the African Union this year, a historic milestone that increases Angola's responsibility towards the African continent and the world.

In this context, she said, several initiatives have been developed for the benefit of the African continent, with emphasis on the areas of peace and security, development and technological transformation.

“The promotion of peace, security, sustainable economic development, environmental protection and the defence of human rights at a global level have also been priorities for the Angolan Government, based on the principles of sovereign equality of States, non-interference in the internal affairs of other countries, respect for commitments made, good neighbourliness and the strengthening of multilateralism, within the framework of international law and the United Nations Charter,” said the diplomat.

Filomena Delgado highlighted the structural reforms carried out by the Government, which has been implementing policies aimed at improving the business environment, attracting foreign direct investment and modernising the management of public companies and the financial sector.

She highlighted measures to combat corruption, the privatisation programme for public companies, fiscal consolidation and major projects to build essential infrastructure, including roads, railways, bridges, ports and airports, highlighting the new Dr António Agostinho Neto International Airport, which is already operational.

“Among these projects, we also highlight the Lobito Corridor, an important infrastructure that will benefit the country and other nations,” she said.

She added that the Angolan Government's governance programme also includes a strong component of social justice and human development.

“It is this commitment to education, health and the reduction of inequalities that will continue to guide the Angolan Government's priorities in the future,” she said.

## CIDADÃOS E INSTITUIÇÕES CONDECORADOS



## CITIZENS AND INSTITUTIONS HONOURED

**D**urante a cerimónia de comemoração do 50º aniversário da Independência Nacional, foram homenageados com certificados de mérito 76 cidadãos nacionais angolanos e instituições filantrópicas suíças, pelos serviços prestados em prol das comunidades angolanas residentes, promoção da imagem de Angola e apoio à integração de angolanos na sociedade suíça e do Liechtenstein.

“Gostaria de expressar o meu apreço pelo contributo valioso que prestam ao desenvolvimento de Angola”, disse.

**D**uring the ceremony commemorating the 50th anniversary of National Independence, 76 Angolan citizens and Swiss philanthropic institutions were honoured with certificates of merit for their services to Angolan communities, promotion of Angola’s image and support for the integration of Angolans into Swiss and Liechtenstein society.

“I would like to express my appreciation for the valuable contribution they make to the development of Angola,” she said.



# EXIBIÇÃO DE FILME-NJINGA-RAINHA DE ANGOLA



**Republic of Angola**  
Embassy in Switzerland and  
in the Principality of  
Liechtenstein

# CINEMA

Wednesday, 12.11.2025, from 17:15 to 20:15 - Film  
Exhibition- Njinga - Queen of Angola, at Quinnie  
Cinema Films, Bern

📍 **QUINNIE BERN Seilerstrasse  
8 | CH-3011 Bern**



**INDEPENDÊNCIA  
NACIONAL DE ANGOLA  
1975-2025**  
Preservar e valorizar as conquistas  
alcançadas, construindo um futuro melhor



## FILM SCREENING – NJINGA, QUEEN OF ANGOLA

**T**ambém inserido no programa da Embaixada de celebração dos 50 anos, foi exibido numa das salas de cinema de Berna, o filme “Njinga-Rainha de Angola”, momento que juntou vários cidadãos angolanos, personalidades políticas, diplomáticas, empresariais, e membros da sociedade civil suíça.

Participaram dos eventos a Embaixadora e Representante Permanente de Angola junto do Escritório das Nações Unidas e Outras Organizações Internacionais em Genebra, Ana Maria de Oliveira, entidades governamentais, políticos, diplomatas, empresários, membros da comunidade angolana residente, e da sociedade civil Suíça, entre outros.

**A**lso included in the Embassy’s programme of events to celebrate its 50th anniversary was a screening of the film “Njinga, Queen of Angola” in one of Bern’s cinemas, which brought together a number of Angolan citizens, political figures, diplomats, business leaders and members of Swiss civil society.

The events were attended by the Ambassador and Permanent Representative of Angola to the United Nations Office and Other International Organisations in Geneva, Ana Maria de Oliveira, government entities, politicians, diplomats, businesspeople, members of the Angolan community and Swiss civil society, among others.



República de Angola  
Embaixada na Confederação Suíça  
e no Principado de Liechtenstein



**INDEPENDÊNCIA  
NACIONAL DE ANGOLA  
50 ANOS  
1975-2025**

Preservar e valorizar as conquistas alcançadas, construindo um futuro melhor







**INDEPENDÊNCIA  
NACIONAL DE ANGOLA**  
**1975-2025**

Preservar e valorizar as conquistas  
alcançadas, construindo um futuro melhor

## NOVO MAPA DE ANGOLA NO CONTEXTO DA NOVA DIVISÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA

Com uma extensão territorial de 1.247.000 Km<sup>2</sup>, Angola passa agora a contar com 21 províncias ao contrário das anteriores 18, fruto da nova divisão política e administrativa que começou a vigorar desde 1 de Janeiro de 2025.

Icolo Bengo (que surge da divisão da província de Luanda), Cuando (que surge da divisão do Cuando Cubango), e Moxico Leste (que emerge da divisão da província do Moxico) são as três novas províncias que resultam desta nova divisão política e administrativa.

Em relação as municipalidades, o país passa de 164 para 326 novos municípios e 378 comunas.



## NEW MAP OF ANGOLA IN THE CONTEXT OF THE NEW POLITICAL-ADMINISTRATIVE DIVISION

With a territorial extension of 1,247,000 km<sup>2</sup>, Angola now has 21 provinces, compared to the previous 18, as a result of the new political and administrative division that came into force on 1 January 2025.

Icolo Bengo (which emerges from the division of Luanda province), Cuando (which comes from the division of Cuando Cubango), and Moxico Leste (which emerges from the division of Moxico province) are the three new provinces resulting from this new political and administrative division.

In terms of municipalities, the country has gone from 164 to 326 new municipalities and 378 communes.

